

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua
RE/MAX
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVI • Nº 2430 • quarta-feira, 17 de janeiro de 2018 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Pescadores de New Bedford preocupados sobre impacto das sanções impostas pela NOAA contra Carlos Rafael e respetivas licenças

• 03

Marcelo Rebelo Sousa nas celebrações do Dia de Portugal em MA e RI



O Presidente da República deverá marcar presença nas celebrações do Boston Portuguese Festival e do Dia de Portugal em Providence.
• 08

Festival de Sopas em Cumberland



A sopa de feijão, da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, foi uma das dez sopas apresentadas pelas diversas secções anexas daquela popular coletividade de Cumberland, atraindo largas centenas de pessoas à sétima edição do Festival de Sopas no passado domingo, que foi abrilhantada musicalmente pela banda, grupo de cavaquinhos e o rancho Danças e Cantares do CJL.
• 16

Carnaval na Nova Inglaterra a 10 e 11 de fevereiro

14 danças desfilam por 15 organizações de MA e RI
• 12



Orlando Mateus presidente do Dia de Portugal RI 2018

• 08

História de lusodescendente natural de New Bedford e a residir na Flórida chega à Lifetime TV

Derrick Amaral, vítima de grave acidente de viação que o deixou tetraplégico, foi recuperando, mercê da sua perseverança coragem e força de vencer
• 05



Derrick Amaral entrevistado na Lifetime TV.

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River
New Bedford 508-992-1800
Cambridge 617-234-4446
E. Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
SANTO CRISTO
03 a 10 de Maio 2018
PORTUGAL & ESPANHA
10 a 22 de Maio 2018
Inclui Lisboa, Fátima, Madrid, Algarve, Granada e Sevilha
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning

Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

azores airlines
your gateway to Portugal and Europe
Tel. 1-800-762-9995

Fall River:
211 South Main Street
New Bedford:
128 Union Street
Califórnia
1396 E. Santa Clara Street
San José

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne moída
\$2.79
 lb



Carne de porco s/osso
\$1.79
 lb



Carne de assar c/osso
\$2.99
 lb



Queijo Bom Petisco
\$3.99



Calda de tomate Hunts
5/\$2

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Codorniz
\$7.49



Laranjada Bella
\$1.29
 2 litros



Feijão Progresso
4/\$3



Tempero Ola
\$2.39

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Laranjada Melo Abreu
\$13.99
 cx 24



Fanta garrafa
79¢
 2 litros



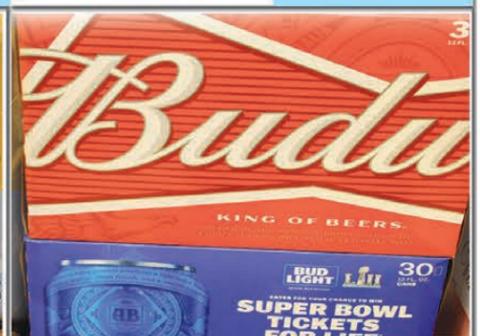
Vinho Flor da Vinha
3/\$8.99



Vinho Mateus
3/\$8.99



Cerveja Corona
\$23.99
 cx 24



Cerveja Bud/Bud Light
\$21.99
 cx 30

Pescadores de New Bedford preocupados sobre impacto das sanções impostas pela NOAA contra Carlos Rafael e respetivas licenças

Os pescadores de New Bedford manifestaram-se preocupados sobre as ações civis contra Carlos Rafael, o empresário de pesca comercial natural da ilha do Corvo, Açores, que se declarou culpado tendo sido sentenciado a 46 meses de prisão. Encontra-se detido desde novembro de 2017, para além de ser obrigado a pagar uma multa de \$200.000 e a perda de 34 licenças de pesca.

Na quarta-feira da semana passada, a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAAA) apresentou uma ação civil contra Rafael, incluindo a proibição de 38 licenças de pesca comercial e ainda a licença de operação de dois capitães de barcos de pesca de scallop. Outros aspetos incluem uma penalidade monetária de \$983.528, negando a possibilidade de Carlos Rafael requerer futuramente uma licença emitida pela NOAA.

Jim Kendall, diretor executivo de New Bedford, afirmou: “Trata-se na realidade de uma penalidade muito mais severa do que justificam os crimes”.

Este sentimento geral entre a comunidade piscatória de New Bedford vai de encontro às preocupações do mayor de New Bedford, Jon Mitchell, por considerarem que estas penalidades e proibições afetam gravemente o sector da pesca e consequentemente a economia da cidade. O mayor de New Bedford e os advogados da indústria pesqueira alegam que o cancelamento de todas estas licenças da cidade acabará com o emprego de centenas de pessoas inocentes, não apenas pescadores, mas também pessoas que trabalham no processamento de peixe e no abastecimento e reparação de barcos.

Recorde-se que as autoridades federais decretaram,



O empresário de pesca comercial, Carlos Rafael, junto a um dos seus barcos no porto de New Bedford.

ainda em 2017, a apreensão de 13 barcos de pesca de Carlos Rafael, uma medida que deixou 80 pescadores no desemprego e custando ainda à cidade de New Bedford uma perda avaliada em \$500.000 por dia.

Sabe-se que perante este cenário, ambientalistas e outros portos de pesca procuram agora convencer as autoridades

federais a distribuir as licenças de Carlos Rafael por esses portos.

Stephen Lozinak, capitão do barco de pesca Marsheen Venture e envolvido nesta atividade há mais de meio século, afirmou que “estas medidas vão matar o sector das pescas em New Bedford e muitos pescadores cairão no desemprego”.

NOAA publica documento de ação civil

Entretanto, a NOAA publicou um documento de ação civil com a proibição de 38 licenças de pesca e ainda as licenças de dois capitães e impondo multas no valor aproximado de \$1 milhão a Carlos Rafael.

No documento publicado na passada quinta-feira, Manuel Pereira e Carlos Pereira são nomeados os capitães das embarcações. Manuel Pereira capitaneou o barco Ilha Brava e Carlos Pereira tinha à sua conta os barcos Vila Nova do Corvo II e Açores.

O documento cita onze incidentes em que os respetivos barcos não declararam, de acordo com os regulamentos, as capturas de scallops em janeiro e setembro de 2013.

O documento compreende ainda as 38 licenças que a NOAA procura anular e respetivas embarcações. Nas 35 acusações, 19 são referentes ao caso criminal e aos barcos de Carlos Rafael envolvidos nestes casos ilegais.

Manuel Pereira e Carlos Pereira têm agora 30 dias para responder a estas acusações, sabendo-se que têm quatro opções: procurar modificar o aviso, solicitar uma audiência perante um juiz administrativo, requerer uma extensão ou não tomar qualquer ação.

VAMOS À FESTA

Partida: 04 de maio - Regresso 11 de maio

\$1.499

Voo + Hotel

PREFIRA OS MELHORES!



ATLANTIMAGIA

TONY ÁVILA
401-254-2960
Atlantimagia.com
400 Franklin St
Bristol, RI, 02809



AZORES ADVENTURES

JOE SERÓDIO
RI 401 340 9150



ATLANTITOURS

RUI ROQUE
401-270-3038
atlantitours.mtravel.com
272 Warren Ave
East Providence, RI 02914

Restaurante
S. Pedro

Largo Almirante Dunn, 23-A

Especialidade
Marisco

Call +351 296 281 600
www.restaurantesaopedro.com

BIG TRUCK

EMOTIONS | EXPERIENCES | ADVENTURES

Centro Comercial Solmar
loja 123
Ponta Delgada, Azores

Call +351 918 646 846
lmjc@azoresbigtruck.com



AZEVEDO
OURIVESARIA

A JÓIA DA CIDADE

Rua da Cruz 11
PONTA DELGADA
Call +351 296 284 539

ILHA VERDE
RENT A CAR
AÇORES

nove ilhas
uma escolha

www.ilhaverde.com
reserve@ilhaverde.com
Call +351 296 304 891



RESTAURANTE O MIROMA

Especialidade
Cozido das Caldeiras e muito mais!

Rua Dr. Frederico Moniz Pereira, 15

Furnas

ABERTO TODOS OS DIAS

Call +351 296 584 545
miroma.restaurante@sapo.pt



RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA

Recinto da Feira,
Campo de Santana
(+351) 296 490 001
geral@restauranteaasm.com
www.restauranteaasm.com



Especialidade
Bife “Associação”



Licores dos Açores

Visite-nos e Prove os Nossos Sabores

Eduardo Ferreira, Prop
Ribeira Grande
São Miguel

www.mulherdecapote.pt

História de lusodescendente natural de New Bedford e a residir na Flórida chega à Lifetime TV

“*Todos os dias ao acordar agradeço a Deus por me ter concedido outra oportunidade na vida*”

— Derrick Amaral, vítima de grave acidente de viação que o deixou tetraplégico e foi recuperando mercê da sua perseverança, coragem e força de vencer

A noite de 31 de outubro de 2013 mudaria para sempre a vida de Derrick Amaral. Este lusodescendente de 31 anos, natural de New Bedford, filho de açorianos (o pai é de São Miguel e a mãe de São Jorge), que já viveu em Fall River e estudou no BCC, vive atualmente em Tampa Bay e era assistente de enfermagem no Oak Hill Hospital, em Brooksville, Florida. Quando saía do trabalho, uma camioneta desarvorada embateu violentamente no carro de Amaral, que capotou várias vezes e ficou destruído. O jovem conseguiu sobreviver, mas sofreu múltiplas fraturas na coluna vertebral e os médicos concluíram nunca mais iria fazer uso dos braços, pernas e tronco. Ficaria tetraplégico, paralisado do pescoço para baixo.

Tinha 29 anos de idade quando sofreu o acidente e viu-se confrontado com a dura realidade de viver o resto dos seus dias numa cadeira de rodas, mas prometeu a si próprio que voltaria a andar e a usar novamente as mãos e agora, aos 32 anos, está a demonstrar que a sua tenacidade e perseverança pode desmentir o sombrio prognóstico médico. Numa reabilitação com o apoio da família e amigos, e fê em Deus, Derrick conseguiu vencer o infortúnio.

A sua história verdadeiramente impressionante, de coragem, perseverança e força de vencer foi ontem, terça-feira, dia 16, tornada pública na famosa cadeia de televisão Lifetime e no programa “This Time Next Year”.

O programa traz a público histórias e jornadas emocionantes de pessoas nas suas missões extraordinárias no sentido de mudarem as suas vidas nos doze meses a seguir.

“Sou natural de New Bedford e a minha vida mudou completamente naquele fatídico dia 31 de janeiro de 2013, quando fui vítima de acidente de viação que afetou a minha coluna vertebral e fiquei paralisado do pescoço para baixo. Felizmente que tenho feito enormes progressos, contrariando alguns prognósticos iniciais”, refere Derrick Amaral, que se mostrou surpreendido quando foi contactado pela Lifetime TV. “Inicialmente pensei tratar-se de uma brincadeira de mau gosto, mas tratava-se na realidade da produção do referido programa”, adianta Derrick, que diz-se agradecido por esta oportunidade em partilhar agora



Derrick Amaral ao ser entrevistado para a Lifetime TV. Na foto abaixo, no ginásio, durante uma fase da sua recuperação.



publicamente a sua jornada. É uma história de coragem, esperança e perseverança. “Espero que a minha história sirva de inspiração a outras pessoas no sentido de nunca desistirem e de procurarem sempre o caminho da fé e esperança”, salienta o jovem lusodescendente de New Bedford.

Quando sofreu o acidente, os médicos concluíram que a situação de Derrick era realmente grave e levaram-no para uma unidade de cuidados intensivos. “Na altura confesso que não percebia extamente o que se estava a passar, cheguei até a pensar que a minha situação era de fácil resolução, uma vez que quando cheguei ao hospital nem estava muito magoado nem graves feridas de derramamento de sangue. Nunca me esqueço que a minha mãe,



Derrick Amaral com os pais

ao chegar ao hospital, me disse eu iria ficar bom, mas pouco depois os médicos informaram-me que a situação era grave: os exames raios X indicavam que o meu pescoço foi fraturado em várias localidades e estava preso por um fio, três centímetros para ser mais exato. Fui imediatamente submetido a uma longa e demorada intervenção cirúrgica de 12 horas. Acordei sem poder respirar por mim próprio, nem poder falar e rodeado da família e completamente paralisado, com os médicos a revelarem que não poderia mexer do pescoço para baixo”, recorda Derrick Amaral, que durante este período inicial no hospital esteve sempre acompanhado dia e noite pela família.

Depois de três meses numa unidade de cuidados intensivos, Derrick permaneceu mais três meses num centro de reabilitação em Jacksonville, Flórida, muito frágil. “Enquanto aqui estive constatei que havia outros pacientes com problemas semelhantes aos meus, com graves ferimentos na coluna vertebral e que me encorajaram a prosseguir nesta jornada de recuperação, que foi sempre acompanhada pela minha família, a quem devo muito”, salienta Amaral.

Seis meses depois do acidente, o jovem teve alta sendo autorizado a regressar a casa. “Foi aqui que a realidade da situação se tornou clara para mim: a minha vida era agora diferente, incapaz de usar um telefone, o controlo remoto da TV e incapaz de me alimentar e tomar banho por mim próprio e nem sequer agarrar numa colher ou num garfo porque eram muito pesados e nem tinha força para agarrá-los, pelo que foi muito difícil e emocionante para mim, mas na verdade eu não tinha outra opção. Tinha de aceitar tudo isto, mas sempre com esperança, coragem e força para prosseguir”, salienta o jovem lusodescendente.

Pouco tempo depois surge uma luz ao fundo do túnel.

“A verdade é que de um momento para o outro comeci a fazer movimentos, como mexer com os dedos dos pés e coçar no nariz e esses momentos foram significativos para mim e que jamais esquecerei. Frequentemente não damos importância às pequenas coisas e na realidade são tudo para nós, pelo que as pequenas vitórias acabam por ser grandes passos que damos e nestes últimos anos tenho feito enormes progressos na minha recuperação, tive de aprender a ter paciência comigo mesmo para assim apreciar cada momento e determinado a poder andar. Desistir não estava nos meus planos. Lutei muito na minha recuperação e ainda faço isso hoje. Todos os dias acordo e agradeço a Deus por me ter concedido outra oportunidade na vida. Agora já posso fazer movimentos com as pernas, braços por mim próprio, sem ajuda de ninguém e outras coisas como natação, ginástica, yoga e acupuntura e tudo isto contra as previsões iniciais dos médicos”, confidencia Derrick, adiantando ainda que tudo isto mudou completamente a sua forma de encarar a vida, com a ajuda preciosa da família e amigos, enfermeiras, técnicos e médicos

“Jamais me esquecerei de todos eles e aprendi que devemos sempre ter fé, nunca desistir perante as adversidades que se nos deparam pela frente”, conclui Derrick Amaral.

Resta acrescentar que toda esta história deste lusodescendente natural de New Bedford a residir atualmente na Flórida pode ser consultada acedendo ao site www.derrickstrong.com

• Francisco Resendes

Alunos da Bridgewater State University nos Açores



Os estudantes da Bridgewater State University e Gregory DeMelo com Rui Bettencourt, secretário regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas e Paulo Teves, diretor regional das Comunidades.

O secretário regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas, Rui Bettencourt, recebeu o diretor Gregory DeMelo e um grupo de dez alunos da Bridgewater State University, MA, que visitaram a ilha de São Miguel para uma visita de estudo.

Tratou-se de uma visita focada em questões educacionais e que teve por objetivo proporcionar aos alunos uma melhor e maior compreensão do sistema educativo nos Açores, uma vez que esta universidade serve a região sudeste de Massachusetts para onde emigraram centenas de famílias açorianas e onde estas vivem com os seus filhos. Durante a visita aos Açores, este grupo de licenciados e futuros professores visitou diversos estabelecimentos de ensino públicos e privados, reunindo com os seus diretores e assistindo a aulas, entre outras atividades.

Encontro com José Bolieiro

Entretanto, os estudantes da BSU avistaram-se com o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada. José Manuel Bolieiro manifestou o desejo de reforçar o conhecimento da realidade açoriana junto das novas gerações americanas. O autarca micaelense falava na sessão de boas-vindas ao grupo de estudantes

universitários.

Na receção realizada no salão nobre dos Paços do Concelho, o presidente da edilidade recordou que “Ponta Delgada é o maior centro social e económico dos Açores” e realçou que “é um orgulho vivermos num lugar onde temos várias belezas naturais, combinadas com uma história de mais de quinhentos anos”.

Para Ponta Delgada, “é uma honra receber de braços abertos este grupo de jovens que vem conhecer melhor o nosso sistema educacional e o nosso potencial humano e científico”, afirmou José Manuel Bolieiro aos estudantes norte-americanos.

Por sua vez, o diretor da Universidade Estadual de Bridgewater, Gregory DeMelo, aproveitou a oportunidade para convidar o presidente do maior município dos Açores a conhecer, pessoalmente, esta que é uma das maiores universidades na costa leste dos Estados Unidos da América, com mais de 11 mil estudantes.

A vereadora do pelouro socioeducativo da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Maria José Duarte, acompanhou a receção de José Manuel Bolieiro aos jovens norte-americanos, que visitaram depois a torre sineira do edifício dos Paços do Concelho e o espaço museológico da antiga sinagoga da cidade.

Rui Spranger faz história ao ser eleito para o sexto mandato consecutivo à frente do Clube Social Português, com honras de presidência no centenário

• Foi formada uma comissão para o centenário

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Rui Spranger tomou posse no passado domingo para o sexto mandato consecutivo à frente do Clube Social Português de Pawtucket. O excelente trabalho desenvolvido ao longo dos seus mandatos, muito oportunamente, confere-lhe as honras de presidir àquela histórica presença lusa nos EUA, no virar da página 100 de uma vida a defender a língua



Na foto acima, os corpos diretivos do Clube Social Português de Pawtucket para 2018 presididos por Rui Spranger.

Na foto à esquerda, os responsáveis pelo rancho folclórico do CSP presididos por Sebastião Rosa.

(escola) cultura (folclore). Entretanto foi apresentada a comissão que assume a responsabilidade das festividades dos 100 anos que, segundo Jorge Ferreira, constará de uma recepção reservada aos sócios a 5 de outubro (sexta-feira) de 2018.

E um jantar de gala a 6

de outubro (sábado). Foram enviados convites ao embaixador de Portugal em Washington e ao secretário de Estados das Comunidades, entre outras individualidades, que se espera estejam presentes nestas celebrações, junto do

(Continua na página seguinte)



A junta fiscal do Clube Social Português presidida por Manuel Cigarilha.

Na foto à esquerda, Jorge Ferreira, da comissão centenária, presidente da assembleia geral e presidente da comissão escolar do Clube Social Português, no uso da palavra durante a cerimónia de tomada de posse dos novos corpos gerentes, vendo-se ainda na foto Rui Spranger, presidente do Clube Social Português.



A assembleia geral do Clube Social Português presidida por Jorge Ferreira, vendo-se na foto, António Almeida e Jorge Azevedo. (Ausente da foto: Luiza Mills).

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com

CORPOS DIRETIVOS DO CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS 2018	
Presidente	Rui Spranger
Vice presidente	Manuel Alves
Secretário geral	Duarte Farias
Tesoureiro	José Borges
Tesoureiro adjunto	Mário Nunes
Secretário de registos	António Correia
Secretário de abastecimentos	Rui Azevedo
Secretário de correspondência	António Gomes
Secretário de Publicidade	José Pires
Cozinheiro	Nelson Monteiro
ASSEMBLEIA GERAL	
Presidente	Jorge Ferreira
Vice-presidente	António Almeida
Secretária	Luiza Mills
Secretária adjunta	Jorge Azevedo
CONSELHO FISCAL	
Presidente	Manuel Cigarilha
Secretário	Fernando Lopes
Secretário	John Furtado
RANCHO CSP	
Diretor	Sebastião Rosa
Diretor adjunto	Alfredo Fonseca
Secretário Adjunto	Ann Azevedo
Tesoureiro	Christina Lemos
Secretário adjunto	Jack Carvalho
ESCOLA DO CSP	
Diretor	Jorge Ferreira
Diretor adjunto	Sebastião Rosa
Secretário	Agostinho Carvalho
Secretário adjunto	Jorge Lemos
Tesoureiro	António Almeida
COMISSÃO DISCIPLINAR	
Jack Carvalho, José Abreu, César Fonseca, Alfredo Fonseca, Domingos Paulo Monteiro.	
COMISSÃO DO CENTENÁRIO	
Manuel Alves, Rui Spranger, Mário Nunes, José Borges, Luiza Alves Mills, Ana Azevedo, Jorge Azevedo, Cristina Lemos, Jorge Ferreira, Sebastião Rosa, Duarte Farias.	

CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS

131 School Street, Pawtucket, RI — Tel. 401-724-9834

Saudamos os novos corpos diretivos com votos dos maiores sucessos para este mandato, ano em que será celebrado o centenário desta organização de Pawtucket.

— Rui Spranger, presidente

Cozinha regional às sextas-feiras com os melhores pratos da cozinha portuguesa



Clube Social Português, uma forte presença do associativismo português nos EUA

O Clube Social Português nasceu a 5 de Outubro de 1918. A sua "história" foi reduzida a cinzas quando um incêndio destruiu a sede se erguia imponente na Pleasant Street. Ao lado para completar o ramo estavam as mercearias do Jack e da Tia Ana.

Era um Portugal pequenino em Pawtucket. Depois da destruição e de andarem com as "malas às costas" por espaços alugados, finalmente inauguraram a nova sede no 131 School Street onde hoje ainda se encontram. Mas o local onde hoje se encontra começou a ficar pequeno e foi necessário o aumento do salão e o aparecimento das salas de aulas graças a uma placa de cimento. Como se pode ver, embora com

limitações de espaço dado que o clube está situado entre duas ruas, nunca se baixaram os braços e aos poucos vão-se satisfazendo as exigências dos sócios.

Do Clube Republicano Português ao Clube Social Português

Fundado a 5 de Outubro de 1918 em Pawtucket, RI (Blackstone Valley) foi baptizado por Clube Republicano Português e mais tarde mudado para o actual nome. Está prestes a festejar 85 anos de existência.

- O Clube Social Português teve a sua primeira sede na Pleasant St. em Paw-



A atual sede do Clube Social Português, de Pawtucket, uma das mais ativas coletividades portuguesas da Nova Inglaterra, na defesa e promoção dos costumes e tradições da terra de origem.

Tomada de posse dos novos corpos diretivos do Clube Social Português

(Continuação da página anterior)

Clube Social Português.

Rui Spranger em 2016 disse e volta a sublinhar.

"Tenho o prazer de poder informar os sócios presentes, nesta reunião de tomada de posse, que o Clube Social Português, o nosso clube, se encontra em excelentes condições financeiras, com tudo pago", disse Rui Spranger perante uma assistência constituída por sócios, que ali se reuniram para ouvir boas notícias.

"A partir de agora o êxito depende de nós próprios. Teremos simplesmente de saber gerir o movimento financeiro como forma de manter o nosso clube no bom caminho", disse o sócio honorário daquela centenária organização.

"O nosso clube, tal como todos os outros, já passou bons e maus momentos. Mas agora vamos pensar nos bons e esquecer os maus", sublinhou Rui Spranger, que tem sido um dos grandes presidentes dos últimos anos junto daquela presença lusa em Pawtucket.

Mas aquela organização não se preocupa somente com o problema financeiro.

"Temos uma escola portuguesa, onde se tenta manter a chama lusa junto das novas gerações, onde a língua, continua a ser a nossa mais relevante identidade. Temos um rancho folclórico, como forma de manter viva aquela tradição, tão do agrado das nossas gentes e que faz o encanto dos mais jovens", disse Rui Spranger que viu o seu elenco diretivo, apresentar simplesmente

uma mudança em relação ao ano anterior. E nos corpos diretivos deste ano surge uma curiosidade.

Manuel Alves, atual vice-presidente, já desempenhou as funções de presidente. Mário Nunes, assistente de tesoureiro, também já foi presidente. E Jorge Azevedo, este ano na qualidade de secretário adjunto da assembleia geral, foi outro dos bons presidentes que o Clube Social Português conheceu nos 100 anos de existência.

Por aqui se depreende que há um cuidado muito grande, de quem por ali passa, como diretor, de ficar eternamente ligado.

E há ainda um factor que nunca é demais realçar. O Clube Social Português em Pawtucket é o único a ter recebido a visita de um presidente de uma nação, que é só a maior e mais potente do mundo e cujo presidente dos Estados Unidos da América era na altura Bill Clinton.

E já agora vamos deitar o barro à parede na esperança de pegar.

E, porque não uma placa numa das paredes exteriores do clube, a assinalar a visita do presidente Bill Clinton ao Clube Social Português.

É relevante. Dignificante. E toda a gente deve saber. Já fizemos referência anteriormente para a importância do imortalizar esta data. É uma passagem histórica e única em termos de associativismo português nos EUA e possivelmente no mundo.

tucket do outro lado do rio onde se encontra atualmente.

- Foi fundado por portugueses oriundo da Beira Alta que minados pela saudade precisavam de um lugar de encontro para se reverem e poder falar a língua de Camões.

- A cultura, língua e costumes portugueses foram sempre o objectivo desta organização, que sempre levou a bom termo as suas iniciativas.

- Rancho folclórico, grupo dramático, escola portuguesa, secção desportiva constituíram as actividades nas velhas instalações da Pleasans Street.

- Em 1971 um incêndio reduz a cinzas aquele pilar de sustento da presença Lusa em Pawtucket levando consigo todos os arquivos deixando só as memórias dos que ficaram para contar.

- Houve que construir um novo edifício para dar continuidade à missão que cada um de nós trouxe consigo para os EUA.

- Em 1974 foram inauguradas as actuais instalações que gradualmente foram sendo alvo de sucessivos aumentos e

melhoramentos.

- Em 1981 e já nas novas instalações é fundada a escola portuguesa.

- Em 1985 o clube altera os estatutos e surge a Assembleia Geral e a Junta fiscal.

- Em 1992 foi fundado o rancho folclórico por jovens recrutados na escola portuguesa e rapidamente se eleva a um dos melhores no meio comunitário.

- A 2 de Novembro de 1994, Bill Clinton, Presidente dos EUA fez história ao ter sido o primeiro presidente americano a visitar uma organização portuguesa. O Clube Social Português então presidido por Daniel Cardoso recebeu Bill Clinton em RI em campanha pelo congressista Patrick Kennedy.

O Presidente, Bill Clinton constituiu o primeiro presidente dos EUA a visitar uma organização lusa.

- O Clube Social Português tem as suas instalações no 131 School Street, Pawtucket e continua a ser palco das mais diversas atividades tendentes a manter vivos os costumes, as tradições e a língua de Camões nos Estados Unidos.



A comissão organizadora para as celebrações do centenário do Clube Social Português, de Pawtucket que se realizam este ano.



Rui Spranger, presidente reeleito pelo sexto mandato consecutivo à frente dos destinos do Clube Social Português, dirigindo-se aos presentes durante a cerimónia de tomada de posse que teve lugar na manhã do passado domingo.

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

Dia de Portugal/RI 2018

Presidente da República portuguesa estará em Providence nas celebrações do Dia de Portugal

Orlando Mateus tomou posse como presidente para 2018

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Se bem que o programa definitivo ainda não tivesse sido tornado público, já podemos avançar com a notícia de que o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, estará em Providence a 10 de junho de 2018 nas celebrações do Dia de Portugal.

A entidade máxima do Governo português chega a Providence vindo de Boston e segue para a Califórnia.

Pela manhã do dia 10, o Presidente da República presidirá às celebrações do Dia de Portugal nos Açores, findas as quais voa para Boston.

Entretanto, Orlando Mateus foi empossado pela vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI/2018.

Teremos de realçar que foi através da vice-cônsul Márcia Sousa que se conseguiu em limitado espaço de tempo a homenagem aos 40 presidentes das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

A cerimónia de posse teve lugar no Clube Juventude Lusitana em Cumberland, que registou grande adesão de representantes do inigualável poder associativo, mola real do êxito das celebrações.

Juntamente com Orlando Mateus fez juramento de fidelidade a uma das maiores manifestações de portugalidade e integração do mundo português dos EUA, uma numerosa comissão que para manter o êxito das grandes celebrações anteriores terá que se movimentar em contactos e de preferência pessoais, com as pessoas indicadas.

As responsabilidades da presidência das celebrações do Dia de Portugal em RI tem vindo em sistema de ascensão de responsabilidade perante o patamar de excelência atingido.

Desde o local das celebrações, ao seu conteúdo ao locais de excelência em que as atividades se desenrolam à projeção na imprensa americana, escrita e televisiva, obriga a encarar com toda a responsabilidade a presidência das celebrações.

Não é um simples arraial. Não é um artista mais ou menos conhecido. Isto é importante para a diversão. Mas as celebrações são muito mais do que isto. É o manter viva a nossa identidade. A nossa cultura. A nossa tradição. É mostrar a



Na foto acima, a comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI 2018 liderada por Orlando Mateus, vendo-se ainda na foto a cônsul Márcia Sousa. Na foto abaixo, juramento da tomada de posse.



nossa integração, com a imprensa americana a falar de nós. Quando o Canal 12 da televisão, desce ao Waterfire para apresentar as celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, perante uma adesão de mais de 35 mil pessoas em local de excelência, é uma vitória única em termos de manter a nossa portugalidade integrada na sociedade americana.

Talvez é que por esta integração já conseguida, enraizada, pelas mais diversas posições dos luso eleitos, lugares de chefia, empreendedorismo ao mais alto nível, somos uma comunidade conhecida, reconhecida e respeitada.

E as celebrações do Dia de Portugal têm sido um valioso contributo, desde que o então vice-cônsul Rogério Medina teve a visão e diremos mesmo arrojo, de fazer desfilar pelas ruas de Providence, uma parada bem portuguesa, no ano de 1978. E dizemos arrojo, porque naquela altura o dizer-se que se era português não era das coisas mais relevantes. Mas surge a posição de um William Castro, presidente Pro Tempore do Senado. Um senador Claiborne Pell a encarar a potencialidade do nosso grupo étnico. Começam a surgir, juizes, mayors, professores e chefes de polícia. E eis que de um grupo, praticamente desconhecido, abraçamos com força as festividades do Bicentário dos EUA. Surge o Coral Herança Portuguesa a cantar bem alto os feitos dos

ilustres luso americanos no Canal 10 e 12 de Providence.

E dos “conquistadores” de então ganhamos a “guerra” da integração da nossa posição na State House e das celebrações do Dia de Portugal em Providence. E dando o seu a seu dono, o grande “guerreiro” foi

Rogério Medina a quem se deve todo este êxito de que hoje podemos desfrutar.

Orlando Mateus tem pela frente o grande desafio da continuidade das celebrações. A sua administração vai ficar histórica, ao ser a primeira a registar a presença de um presidente



Na foto acima, Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, confere posse a Orlando Mateus, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI 2018, em cerimónia que teve lugar na passada quinta-feira no Clube Juventude Lusitana, em Cumberland.

Na foto abaixo, Leonel Teixeira, Marie Fraley e Orlando Mateus ladeiam os alunos contemplados com as bolsas de estudo: Júlia Ferreira, Olívia Abreu, Mónica Barbosa e Nathaniel Claro.



Marcelo Rebelo Sousa visita MA e RI por ocasião das celebrações do Dia de Portugal.

Comissão do Dia de Portugal/2018

Presidente	Orlando Mateus
Secretária	Lina Cabral
Tesoureiro	Pedro Pereira
Angariação de Fundos	Olinda Matos
Relações Públicas	Maria João Martins
Secretária adjunta	Isabel Claro
IT Director	Manuel Lopes
Webmaster	Marco Pais
Creative Director	Fred Felix
Advogada	Susan Pacheco
Contabilidade	Luis Lourenço

Coordenadores

Arraial/Entertainment	Jimmy “Jam” Ferreira
Bandas	Joe Pereira
Arraial/pavilhões	Al Nunes
Torneio de golfe	Al Pereira
Miss Dia de Portugal	Theresa Agonia
Parada	Manuel da Costa
Arraial/bebidas	Lídia e Jose Alves
Torneio Tiro aos Pratos	Carlos Alves
Coordenador de Voluntários	Alberto Saraiva
Cerimónias State House	Daniel da Ponte
Calendário Escolar	Sílvia Oliveira
Coordenadora bolsas estudo	Paula Schiavone
Fotógrafo	Daniel Mateus
Desenhador de gráficos	Chad Johnson

da República portuguesa, a quem vai ser oferecida uma recepção em lugar de excelência. Isto é daquelas visitas presidenciais, cuja sala de visitas e recepção já está montada. E aqui temos de enaltecer a ação meritória de Marie Fraley, que trouxe o festival Waterfire para as celebrações e o estrondoso sucesso de integração da nossa comunidade.

Aquilo que se passou quinta-feira no Clube J. Lusitana, não foi mais do

que o primeiro passo para mais um grandioso êxito.

Atribuídas quatro bolsas de estudo

No decorrer da reunião foram entregues bolsas de estudo no valor de mil dólares a três jovens que vão prosseguir os estudos universitários.

Esta atribuição deverá, se possível, ter um retorno. Será o apoio futuro dos jovens às celebrações e mesmo os seus familiares.

Os contemplados foram Olívia Abreu, Bristol, RI, New York University; Monica Barbosa, Rumford, RI, Yale University; Nathaniel Claro, Cumberland, RI Johnson & Wales University; Júlia Ferreira, Rumford, RI, Providence College.

Lídia Alves reeleita para a presidencia do Holy Ghost Brotherhood of Charity (“Brightridge Club”)

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

Lídia Alves, que se tem notabilizado junto do poder associativo em Rhode Island, mais propriamente junto do popularmente conhecido Brightridge Club, ou clube dos faialenses, foi empossada para mais um mandato na presidência daquela organização com

sede em East Providence. A sua primeira experiência na presidência acontece no ano de 2005 e daí para cá tem mantido uma relação ativa junto daquele clube. Tem apostado numa maior projeção daquela organização, que data de 1915, tendo comemorado



Os novos corpos diretivos do Holy Ghost Brotherhood of Charity, popularmente conhecido como Brightridge Club, de East Providence, presididos por Lídia Alves.



Eddy Silva e Marco Pacheco, com Lídia Alves, presidente do Brightridge Club, foram homenageados.



A deputada estadual de Rhode Island Anna Sousa foi mestre de cerimónias da tomada de posse dos novos corpos diretivos do Brightridge Club, de East Providence, e que se realizou no passado domingo.

os 100 anos em 2015. A par com os afazeres junto daquela presença lusa em East Providence, Lídia Alves tem sido muito ativa junto das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island. São gente desta envergadura que mantêm viva a chama da portugalidade por estas paragens dos EUA. Recuando na história da organização, fácil é constatar que o edifício foi construído em 1915 na Fenmorr Street. Em 1923 a organização passou a denominar-se Irmandade do Espírito Santo. Em 1950 a sede foi transferida para o local onde ainda hoje se encontra e onde tem conhecido os melhores tempos da sua vida. Naquele ano, a sede foi destruída por um furacão. Seria reconstruída pelo pai de Joaquim Oliver, Joseph Oliver, pedreiro de

profissão. Por curiosidade, Joseph Francis, que se tornou sócio em 1938, foi “membro do ano” em

Brightridge Club já tem 102 anos. A tomada de posse dos novos corpos diretivos aconteceu no passado domingo.

O mestre de cerimónias foi a deputada estadual Anna Sousa e que daria posse aos novos corpos diretivos.



Aspetto da cerimónia de juramento da tomada de posse dos novos corpos diretivos do Holy Ghost Brotherhood of Charity de East Providence.

1991, tendo sido presidente de 1977 a 1989 num total de 12 anos. Isto é um exemplo que nunca foi fácil a nomeação de presidentes. E mesmo assim o

Corpos diretivos para 2018

Presidente	Lídia Alves
Vice-presidente	João Moitoso
Secretário	Stephen Costa
Tesoureira	Sandra Moitoso
Recebedor	José Alves
Guarda Interno	Luís Santos
Marshall	Stephen Rosa

Diretores:

José Garcia, Domingos Escobar, Nelson Silva
A concluir as cerimónias de tomada de posse foram homenageados pelos serviços prestados, Eddy Silva e Marco Pacheco.

HOLY GHOST BROTHERHOOD OF CHARITY

59 BRIGHTRIDGE AVE., EAST PROVIDENCE — TEL. 401-434-9787



Saudamos os novos corpos diretivos e massa associativa com votos dos maiores sucessos no futuro!

— Lídia Alves, presidente do Holy Ghost Brotherhood of Charity

Mário Vieira assumiu a presidência da Banda de Santo António de Fall River, a mais antiga nos EUA

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Mário Vieira, tomou posse pela manhã do passado domingo como presidente da Banda de Santo António de Fall River.

A banda vem de uma memorável deslocação a Ponta Delgada, onde tomou parte nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Anteriormente e também sob a presidência de Joe Silva, a banda que foi fundada em 1904, efetuou uma memorável digressão à Bermuda.

A cerimónia da tomada de posse teve lugar sede da banda no 1040 Pine Street em Fall



Os novos corpos diretivos da Banda de Santo António, Fall River, presididos por Mário Vieira.



Mário Vieira, presidente da Banda de Santo António de Fall River.

River.

Ao virar dos 114 anos a banda oferece uma sala bem iluminada, que serve de local de ensaio e para festas sociais.

Numa área envidraçada está o padroeiro Santo António que tem guiado a banda pelos seus grandes sucessos em digressões memoráveis.

Recordamos o memorável concerto de Natal que teve lugar na igreja do Espírito Santo e em que a banda deu um grande concerto natalício.

João Silva, é o maestro da banda que tem levado o nome de Fall River além cidade dos teares.



Corpos diretivos da Banda de Santo António

Presidente Mário Vieira
 Vice presidente Dennis Baptista
 Tesoureiro António Luís Lopes
 Secretário Guilherme Pimentel
 Secretário Adjunto Megan Couto Oliveira

Diretores

Alberto Pimentel, Tony da Silva, Liberal Costa, Tony Rego, José Viveiros, Marco Oliveira, Joe Ferreira.

Assembleia Geral

Presidente Helder Fernandes
 Vice-presidente Milton Baganha

Junta Fiscal

Gil D'Aguiar, Guilherme Couto, Durval Duarte

Bar Manager António Pimentel
 Coordenador de festas Maggie D'Aguiar
 Coordenadora dos fardamentos Zélia Fernandes

BANDA DE SANTO ANTÓNIO

293 Almond Street, Fall River Mass. 508-679-3156

Saudamos os novos corpos diretivos com votos dos maiores sucessos no seu mandato

Mário Vieira (presidente)



Matança de porco à moda da Ribeira Quente mudou de salão mas redobrou o entusiasmo

Mais de quatrocentas pessoas acorreram na noite do passado sábado ao salão da banda de Nossa Senhora dos Anjos ao norte da cidade de New Bedford para reviver e celebrar a tradição da matança de porco. Promovida pela Associação Cultural Saudades da Terra, de New Bedford, tratou-se da matança à moda da Ribeira Quente, como vem sendo habitual por esta altura do ano. São mais de duas décadas que os naturais daquela localidade do sul da ilha de São Miguel levam a cabo e sempre com grande aderência de forasteiros, provenientes não só desta região como ainda de outras áreas distantes.

Num ambiente de festa, camaradagem e reencontro, lá fomos encontrar o presidente da ACST, Daciano Melo, bem acompanhado por uma ativa comissão, que não tem mãos a medir para que a iniciativa se revista do maior sucesso. E efetivamente assim tem sido ao longo destes anos, mercê não apenas do trabalho da ativa comissão constituída por cerca de



João Couto, João Gonçalo, Leonel Vertentes, Jeffrey, Mário Pimentel, Paulo Melo, George Sousa, António Caetano, Tony Pexia, Daciano Melo e Pedro Santos.

duas dezenas de elementos (maridos e esposas) como também por voluntários.

Na cozinha fomos encontrar um grupo incansável de senhoras que preparavam a refeição, cuja ementa era naturalmente constituída por torresmos, morcela, chouriço, inhame, batata, etc., que depois seria servido aos presentes, tudo bem regado com o vinho e a cerveja.

O produto da festa, como habitualmente, reverteu em favor de diversas instituições da Ribeira Quente, em S. Miguel, nomeadamente a filarmónica, a igreja e cabazes de Natal destinados a famílias mais carenciadas, numa ação coordenada entre a Associação Cultural Saudades da Terra e a junta de freguesia da Ribeira Quente.

“Esta tradição exige

muito trabalho por parte dos nossos corpos diretivos e voluntários, nomeadamente na preparação da refeição, proveniente de três porcos, de produtos para arrematação, pastelaria variada, etc., e eu só tenho a agradecer a toda esta boa gente”, disse ao PT o presidente da ACST, Daciano de Melo, que se mostrou muito satisfeito pelo sucesso de mais esta matança de porco.

O artista viu assim o distintivo da festa de matança de porco à moda da Ribeira Quente, São Miguel, que encheu o salão da Banda de Nossa Senhora dos Anjos em New Bedford.



Daciano Melo e Mário Pimentel, respetivamente presidente e vice-presidente da Associação Cultural Saudades da Terra, de New Bedford.



Nas fotos acima e abaixo, as fotos identificam senhoras que confeccionaram cuidadosamente a típica matança de porco cujos pratos foram servidos a centenas de pessoas que acorreram ao salão da Banda de Nossa Senhora dos Anjos na Acushnet Avenue, em New Bedford, revivendo assim uma tradição trazida da origem.



Na foto acima, o advogado Mário Pimentel ladeado por um grupo de ativos elementos prestes a servir jarros de vinho.

Na foto à direita, Lurdes Rego, Margarida Sousa, Dina Pexia, Maria dos Anjos, Estrela Amaral, Monica Sousa, Artemísia Sousa, Glória Couto, Armanda Gonçalo e Dora Melo.



Senhoras preparando a refeição.



ADVOGADO MÁRIO A. PIMENTEL

Não hesite, telefone para uma consulta grátis!

Hamel • Waxler • Allen & Collins, P.C.

7 North Sixth St.
New Bedford, MA 02740
(508) 993-8000

41 Harrison St.
Taunton, MA 02780
(508) 824-3200

203 Plymouth Avenue
Durfee Union Mill, Registry Bldg.
Fall River, MA 02720
(508) 679-3800



Carnaval acontece a 10 e 11 de fevereiro

Aliança Carnavalesca reuniu em Stoughton responsáveis pelas danças de carnaval

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Aliança Carnavalesca reuniu na sede da banda de São João em Stoughton pelas 3:00 da tarde do passado domingo.

A reunião teve a coordenação de Victor Santos apoiado por António de Jesus e Nelson Garcia, tendo decorrido dentro do maior civismo e educação.

Quem tem acompanhado estas andanças do carnaval, fácil era de detetar a presença de grandes nomes desta tão popular tradição que o saudoso José Valadão, ali por Lowell, arriscou em trazer a palco e que movimenta anualmente as associações a norte e a sul de Boston.

Os dias festivos são a 10 e 11 de fevereiro.

Vão desfilhar 14 danças. Na reunião foram anunciadas 15, mas Victor Santos teve o cuidado de nos informar que Délio Valadão havia, para pena de todos nós, cancelado a sua prestação, sempre de grande qualidade no carnaval deste ano.

Por sua vez e agradecendo a Victor Santos, já podemos informar que vão desfilhar 6 bailinhos, 7 danças de pandeiro e uma comédia.

No respeitante a salões, vão estar abertos para receber danças, 8 organizações a sul e 7 norte.

Temos danças, temos salões, só falta você que nos lê, para levar a família e ver aquela tradição em ação.

Organizações a SUL:

Centro Comunitários Amigos da Terceira, Pawtucket; Banda de São João, Stoughton; Taunton Sports, Taunton; Banda Nossa Senhora dos Anjos, New Bedford; Banda Nossa Senhora da Luz, Fall River; Clube Recreativo Português, Warren; Phillip Street Hall; Igreja de Santo António, Pawtucket.

Organizações a NORTE:

Filarmónica de Santo António, Cambridge; Hudson Portuguese Club, Hudson; Portuguese American Center (azuis) Lowell; Portuguese American Civic League (vermelhos) Lowell; Hall do Espírito Santo, Lowell; Portuguese American Club (Lawrence), Irmandade do Espírito Santo (Peabody).

Nas próximas edições publicaremos toda a informação relativa ao carnaval.



Na foto acima, Nelson Garcia, Victor Santos e António de Jesus, José Xavier e José Messias. Na foto abaixo, os participantes na reunião em Stoughton.



Promessas de Santo Amaro revividas no Centro Cultural de Santa Maria em East Providence

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Centro Cultural de Santa Maria em East Providence reviveu no passado domingo a já tradicional festa das Promessas de Santo Amaro.

O domingo festivo começou com um saboroso pequeno almoço, confeccionado pelas cuidadosas senhoras da organização, que registou uma grande aderência entre amigos e familiares.

O mais curioso da festa eram os formatos de mãos, pés, pernas, mas num tipo de massa sovada.

Quando alguém partia um daqueles membros para a cura oferecia-se a Santo Amaro, o formato do membro partido em massa doce para ser leiloado.

Também não perguntamos, mas possivelmente ou era um santo doce ou gostava de coisas doces.

Uma coisa é certa, a avaliar pela aderência, Santo Amaro tinha muitos seguidores. Até o Eddy



Chaves, que tem andado afastado do Centro Cultural de Santa Maria, não resistiu à tentação ou à devoção ao santinho e lá o vimos a tomar o pequeno-almoço. Ouvimos uma senhora a dizer. “Vamos organizar mais romarias a Santo Amaro e pedir para que toda a gente venha. Principalmente o Eddy Chaves, para voltarmos a ver o Cantares da Ilha do Sol a atuar para o ano no dia de Santo Amaro e com casa esgotada, mesmo sem braços partidos”.



A tradição das Promessas de Santo Amaro foi revivida no passado domingo no Centro Cultural de Santa Maria em East Providence durante o pequeno-almoço anual que aquela organização vem realizando. O padre Jorge Rocha, da igreja de São Francisco Xavier, de East Providence, procedeu à bênção das promessas (massa sovada), tendo-se registado grande aderência de devotos de Santo Amaro.



Winter FLASH SALE



**Warm up to a new destination
this winter**

SALES: 01 January 2018 - 22 January 2018

TRAVEL: 02 February 2018 - 22 April 2018

(Blackout: some flights on Carnival, Mach/Spring break and Easter)

Providence – Açores

**Programa de Verão
Faça já a sua reserva!**

azores  **airlines**
Vacations America Inc.

Na hora da despedida

“É uma honra e privilégio quando o presidente está presente nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra”

• FOTOS E ENTREVISTA DE AUGUSTO PESSOA

As Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, as maiores dos portugueses nos EUA e que têm lugar em Fall River, crescem anualmente em aderência e tradição.

São um quadro vivo da cultura popular açoriana que se reflete numa cidade de longas tradições e onde mesmo ainda hoje se fala português em cada esquina.

Vivem-se ali anualmente as duas mais relevantes componentes da vivência lusos nos EUA, o popular e o religioso, numa integração perfeita na sociedade americana, que reconhece o valor da comunidade portuguesa.

Duarte Nuno Carreiro, que durante os dois últimos anos, presidiu às Grandes Festas, culminando num grande êxito, aplaudidas por mais de 250 mil pessoas, despede-se, deixando um trilho de êxito que basta seguir para se atingirem os píncaros do sucesso.

“Tenho de admitir que as edições de 2016 e 2017 correram muitíssimo bem. Mas falando da edição de 2017, a mais próxima, que ainda está fresquinha na mente das pessoas, foi mais

uma de grandioso êxito, com o factor tempo a dar o seu imprescindível apoio. No aspeto das festas em si, com mais um entretenimento, ou menos um, o sucesso é já uma constante. A comunidade da Nova Inglaterra, com a vinda do Canadá, da Bermuda e mesmo dos Açores, formam um todo, que como é referido muitas vezes no Portuguese Times, “copiar é difícil, ultrapassar impossível”. Em 2016 tivemos comemoração do 30.º aniversário das Grandes Festas. Como ainda estão recordados, as Grandes Festas começaram em 1986, em 2016 fizeram 30 anos.

Tive o privilégio e a honra de ter como convidado de honra o presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro, que surpreendentemente suspendeu a campanha eleitoral (concorria à reeleição para presidente) acedendo ao convite de convidado de honra. Aqui viveu connosco numa brilhante manifestação da cultura popular e cristã. Mostrou um grande afeto e respeito por todos os açorianos, não só os residentes nos Açores como os aqui



Cerimónia do lançamento da pombinha, que encerrou as cerimónias religiosas do domingo das Grandes Festas em 2016, vendo-se na imagem, Duarte Carreiro, presidente da comissão organizadora das Grandes Festas, Jasiel Correia, mayor de Fall River, Vasco Cordeiro, presidente do Governo Regional dos Açores e Fernando Benevides, que foi convidado em nome da comunidade.

radicados pela diáspora. Não será qualquer individualidade política que interrompe uma campanha eleitoral, para aceder a um convite, sabendo que aqui não podia colher qualquer voto. Viu-se isso o ano passado em que todos os presidentes de câmara foram convidados, só um apareceu, mas integrado num grupo visitante. No caso do presidente, abdicou de uns dias de campanha eleitoral, para estar aqui connosco. Isto foi uma honra e sentimo-nos todos muito privilegiados por ter acontecido”, sublinha Duarte Carreiro resumindo a sua presidência de luxo.

“O ano passado (2017), sem o simbolismo dos 30 anos, tudo voltou a correr da melhor forma. Ver o Kennedy Park ser centro de congregação e arruamentos em volta de mais de 250 mil pessoas, é lindo, é reconfortante para quem trabalha. Mas este grandioso êxito não é só o fruto do trabalho do presidente e sua direção, mas sim e também de São Pedro, que, quando está bem disposto

conosco manda-nos o inconfundível brilho do sol em céu azul e temperaturas confortáveis, e aqui, sim, a mola real do grandioso sucesso.

O presidente é o elo de ligação das boas vontades das capacidades das pessoas que estão connosco. Algumas delas já somam trinta anos na organização deste autêntico colosso comunitário. Queria no meio de tudo isto referir Ramiro Mendes, que foi o meu braço direito. Foi o meu secretário. Não sendo açoriano, é natural de Vila de Rei, distrito da Covilhã,

onde não se realizam festas do Espírito Santo. Por certo o seu baptismo a esta tradição aconteceu junto da centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, a mais antiga portuguesa nos EUA. O seu espírito de colaboração e dedicação às Grandes Festas é impressionante, para quem foi apresentado a esta tradição nos EUA. Tem sido sempre um elemento de grandioso valor e feliz do presidente que tem Ramiro Mendes, como secretário. Era um alerta constante em cada passo que era preciso dar e que

não se podia falhar. Como diz o poeta “ditosa Pátria que tais filhos tem”, sublinha Duarte Carreiro.

A colaboração das irmandades

“A colaboração das irmandades é meio caminho andado para o êxito das Grandes Festas. Não podemos esquecer que o sonho do fundador Heitor Sousa e que concretizou, foi ver congregado em Fall River as irmandades da Nova Inglaterra. A elas se juntaram outras provenientes do Canadá, Bermuda e até do Colorado. Este ano houve um mal entendido com as bandas. Fez-se uma reunião e tudo ficou esclarecido, ao ponto de ter havido uma adesão total às Grandes Festas. As que não estiveram presentes foram as que não se encontravam nos EUA.

Nestas coisas é bom que haja sempre um entendimento entre as irmandades e banda de música, porque são imprescindíveis para a festa. Não há festa sem banda de música e sem irmandades. É bom que haja reuniões periódicas, tanto com as irmandades, como com as bandas de música, para que estejamos todos a comungar das mesmas ideias. Nas minhas



Duarte Carreiro, presidente das Grandes Festas, com José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades, nas Grandes Festas de 2017.



A bênção das pensões junto ao Império das Grandes Festas pelo bispo emérito dos Açores, D. António Sousa Braga, auxiliado pelo padre Jack Oliveira, com Duarte Carreiro, vendo-se ainda na foto, Paulo Meneses, Paulo Teves e o cônsul Pedro Carneiro.

azores  **airlines**
your gateway to Portugal and Europe
Tel. 1-800-762-9995

Fall River:
211 South Main Street
New Bedford:
128 Union Street
Califórnia
1396 E. Santa Clara Street
San José

Presidente do Governo Regional dos Açores "Espírito Santo da Nova Inglaterra"

— Duarte Nuno Carreiro, presidente



Duarte Carreiro, presidente das Grandes Festas, com a esposa Goreti Carreiro e uma neta, na procissão de 2016.

presidências dei seguimentos aos procedimentos anteriores e percebi que havia algumas falhas que tentei colmatar. Talvez tivesse havido uma distração da minha parte no contacto com as bandas e irmandades com o devido respeito e daí o mal entendido sanado de imediato através do diálogo que vai dar frutos no futuro”.

As Sopas do Espírito Santo

“Já vinha a contactar com a organização das Grandes Festas há muito tempo, baseado nas grandes relações de amizade com Heitor Sousa. Muitas vezes em Lisboa em funções profissionais era contactado por Heitor Sousa, para tratar de assuntos junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Eu dentro do melhor do meu saber, tentava a resolução das questões que ele me colocava.

Há uns seis anos atrás Luís Carreiro assume a presidência das Grandes Festas e convida-me para relações públicas. Foi o meu primeiro passo para a minha integração nas Grandes Festas. Os dois anos de Luís Carreiro finalizam e entra para a presidência José Silva. Convida-me para relações públicas e vice-presidente.

No último ano da presidência de Joe Silva, este arrisca servir as tradicionais Sopas do Espírito Santo pela primeira vez no Kennedy Park. A ideia mestra é lançada por Victor Santos em entrevista ao Portuguese Times e Por-

tuguese Channel para o programa “Comunidade em Foco”.

Ricardo Farias, que desempenhava as funções de mestre de cerimónias no jantar de encerramento das Grandes Festas, volta a tocar na mesma tecla das Sopas no Kennedy Park. Joe Silva, decide arriscar. Vai buscar o David Bairos, na altura, presidente do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence e especialista na confeção de Sopas do Espírito Santo à moda da ilha de Santa Maria. Estava lançado a semente do que iria ser mais um sucesso junto das Grandes Festas.

Ao assumir a presidência e dado o êxito conseguido desde a primeira edição do serviço das Sopas, não restava outra alternativa senão dar-lhes continuidade. E assim na quarta-feira das Grande Festas, há a recitação do Terço e segue-se serviço das Sopas do Espírito Santo, gratuitas a todos quantos de queiram juntar nós no reviver desta tradição. No meu primeiro ano, os cozinheiros foram os mesmos de Joe Silva. No meu segundo ano usamos oriundos de outra ilha, dando assim possibilidade a que as sopas de diversos sabores sejam servidas no Kennedy Park”.

A introdução do serviço das Sopas do Espírito Santo nas Grandes Festas valeu a pena

As Sopas fazem parte integral das Festas do

Espírito Santo. O problema que se levantou foi financeiro. E daí o manter-se à quarta-feira, dado que nos restantes dias das festas, a cozinha já está em funcionamento, como forma de angariação de fundos.

Tem de haver receitas para pagar as despesas. Temos que admitir que a ideia foi ótima. É um pouco mais trabalho. Mas valeu a pena”.

O Cortejo Etnográfico do Bodo de Leite

O Cortejo Etnográfico do Bodo de Leite das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra é a coroa de glória do meu grande amigo Clemente Anastácio.

Aquele ativo elemento oriundo da Terra Chã, ilha Terceira, vive a sua obra. Já se vem lamentando do peso dos anos e como tal precisa de ajuda. Pode manter-se na orientação, mas precisa de alguém que possa correr entre o Parque das Portas da Cidade e o Kennedy Park. Fazer a Columbia Street para cima e para baixo, já não é para o bom Clemente. Temos de admitir que o Cortejo Etnográfico é componente das Grandes Festas, que mais gente chama à cidade de Fall River. E como tal temos que manter o cortejo com todas as suas componentes sócio culturais no programa das Grandes Festas.

São milhares de pessoas que ladeiam a Columbia Street a South Main Street em direção ao Kennedy Park, em cuja entrada um mar de gente aguarda o final do cortejo. Temos de admitir que o Cortejo Etnográfico é um quadro vivo de costumes e tradições das origens, a desfilar pela velha cidade dos teares. Ainda não terminou o desfile e já Clemente Anastácio tem na mente o que vai trazer para o ano seguinte”.

A missa de Coroação e a Procissão

Nós tínhamos duas situa-

ções. Algo tinha de ser feito em relação à procissão.

Na presidência de Luís Carreiro já o trajeto da procissão foi encurtado. Nos primeiros anos com a grande aderência das irmandades, talvez se justificasse o longo percurso utilizado.

O percurso altera-se quando surge um outro pormenor relacionado com a igreja de Sant’Anne. Esta igreja era utilizada praticamente desde o início das Grandes Festas.

Mas a certa altura a idade da igreja origina a queda de um pedaço do teto e a consequente interdição ao culto. Como alternativa e no último ano da presidência a missa de coroação foi celebrada na igreja da cave.

Foi um ano húmido. A falta de ventilação, a forte aglomeração das pessoas. Tudo isto acabaria por originar um certo desconforto nos presentes. No primeiro ano da minha presidência, surgem duas hipóteses, ou fazemos uma missa campal, ou passávamos a fazer as cerimónias na Sé Catedral de Fall River que não era muito longe. Voltando a referir a missa campal. Podemos ter as contrariedades das condições atmosféricas. Calor, humidade, chuva, vento. Tudo isto é possível.

Falamos com o Bispo de Fall River, que deu autorização para se celebrar a missa de coroação na catedral. Com igreja confirmada, vamos à procissão que ao sair da catedral entra na South Main Street direita ao Kennedy Park. Festas religiosas são festas de alegria e amor”.

Quanto maior é a nau, maior é a tormenta

Quanto maiores são as festas, maior é a responsabilidade de as manter no patamar do sucesso conseguido. Com as novas tecnologias levamos as festas ao mundo. Ouvimos os mais vivos comentários com incentivo à continuidade. Temos no entanto que respeitar os fundadores. As suas ideias. O esforço feito



Vasco Cordeiro, presidente do Governo Regional dos Açores e convidado de honra às Grandes Festas de 2016.

para nos deixar esta herança. No início houve mais dificuldades. Hoje tudo é mais facilitado”.

O pavilhão

Nas duas últimas edições das Grandes Festas, quem de deslocava na South Main Street ou entrava no Kennedy Park deparava com o Pavilhão Açores.

O Pavilhão Açores surge graças a um plano de

divulgação dos Açores nos EUA. Nos dois anos no mês de agosto havia a disponibilidade daquele pavilhão em poder vir para Fall River. Envolveu verbas avultadas mas estava integrado no plano de divulgação dos Açores nos EUA. Foi o que se pode chamar de juntar o útil ao agradável. No momento atual temos equipas a fazerem a promoção dos Açores nos EUA”.



Duarte Carreiro, presidente das Grandes Festas, com Rui Bettencourt, secretário regional adjunto da Presidência para as Relações Externas do Governo Regional dos Açores, nas Grandes Festas de 2017.

Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada reativadas pela influência das Grandes Festas da diáspora

As Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, foram uma iniciativa de Victor Cruz. Heitor Sousa foi o responsável pela coordenação da participação de Rabo de Peixe.

Com o tempo as festas acabaram. Entretanto Heitor Sousa vem para os Estados Unidos ao serviço do Comercial dos Açores. Trouxe a tradição. Falou com as mordomias. E avançou com a ideia.

Entretanto Berta Cabral, na ocasião presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, vem aos Estados Unidos como convidada das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra. Ao aperceber-se de toda esta manifestação do povo açoriano na diáspora, no regresso reativa as Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada. Foi a diáspora a reativar a origem”.

VII Festival de Sopas do C.J. Lusitana

um êxito gastronómico e social



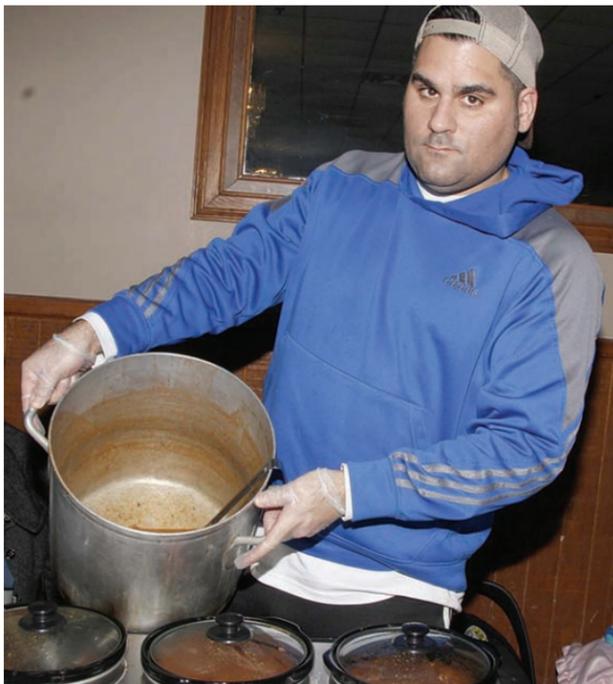
Sopa de Abóbora (Banda do CJ Lusitana).



Sopa de Agrião (Futebol juvenil)



Sopa de Pedra (Danças e Cantares do CJ Lusitana)



“Seafood Chowder” (Futebol sénior)



Caldo Verde (Os Sportinguistas)



“Red Chowder” (Os Benfiquistas)



Sopa de Cebola (Amigas de Penalva)



Sopa de Cachupa (Jorgina Nascimento com duas irmãs)



Sopa de Grão (Senhoras Auxiliares)



Sopa à Lusitana (CJ Lusitana)



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Tel. 401-438-8771

Ideberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance, saúda o Clube Juventude Lusitana pelo sucesso do VII Festival de Sopas



Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana, um êxito gastronómico e de aderência com projetos de continuidade

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Lúis Candeias foi de férias a Portugal. É natural da encosta da Serra da Estrela. Visitou as origens. Em São Paio, concelho de Gouveia, deparou com um festival de sopas. Podemos confirmar através de um apontamento da RTPi.

Eram mais de vinte variedades daquele manjar, atraindo largas centenas de pessoas.

Em tempos idos era a alimentação dos pobres. Hoje os médicos dizem que uma boa sopa até faz bem à saúde.

Lúis Candeias regressou e informou-nos que ia fazer o 1.º Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana.

Deu-se a notícia no Portuguese Times e a iniciativa foi mais que boa, teve um êxito tal, que passados sete anos ainda continua a ser a iniciativa rainha da abertura do ano de atividades junto do Clube Juventude Lusitana.

E no meio da cobertura dos acontecimentos de fim de semana, que haviam começado pelas 8:00 da manhã, paramos pelo meio-dia no salão do Clube Juventude Lusitana.

O Manuel e a Fernanda Batalau eram este ano os responsáveis pelo festival.

com aquelas iguarias gastronómicas, cujos responsáveis prometeram a si próprios ali estar anualmente.

O presidente Henrique Craveiro, que entrou no historial do Clube Juventude Lusitana ao ser reeleito para mais dois mandatos, o que perfaz dez anos de administração, estava radiante pelo sucesso de mais aquela iniciativa:

“Estou radiante. Outra coisa não podia estar. Salão cheio. E servido pelas anexas em união de conjugação de esforços em prol do bom nome da casa mãe. Somos o exemplo da união do poder associativo, exemplificado no festival de sopas”. E tendo como barómetro de afinação, o que será o resto do ano, o presidente do Clube Juventude Lusitana não se faz esperar:

“Mediante a adesão aqui hoje registada e se bem que o futuro só a Deus pertence, espero mais um ano, repleto de grandes sucessos junto do Clube Juventude Lusitana”.

Mas o cheirinho das sopas era inconfundível e atrativo,

Onde o difícil era a escolha. Mas como se podiam

Sopa de Cebola
Amigas de Penalva

Sopa de Agrião
Futebol Juvenil

Red Chowder
Casa do Benfica

Sopa de Grão
Senhoras Auxiliares

Sopa à Lusitana
Clube Juventude Lusitana

Mediante este menu quem é que podia resistir, a uma bela sopa à portuguesa.

Se a ideia surgiu de Luis Candeias, anualmente tem encontrado quem lhes dê seguimento e pelo que se pode observar no passado domingo com sucesso absoluto.

Mas o Clube Juventude Lusitana tem a facilidade de poder fazer um festival completo sem ser necessário recorrer a terceiros. Como acima se confirma pode oferecer sopas dos mais diversos sabores e todas feitas pelas cuidadosas senhoras, lá de casa.

Mas há mais. Para o festival ser completo entrou no salão a banda do clube, que tem agendada a sua quinta deslocação a Portugal.

Por sua vez subiu ao palco o Grupo dos Cavaquinhos.

E para completar o ramo os presentes puderam assistir ao regresso do Danças e Cantares de novo sob a responsabilidade de António Tomás. Como se depreende o Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana é uma demonstração das potencialidades associativas da “catedral erguida em nome de Portugal”.

Se nunca esteve presente, não sabe o que está a perder.

Para o ano vai haver o cuidado de mandar fazer uma “malga” onde se vai ler VIII Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana. Em vez de 6 pode passar-se para 7 dólares e leva a “malga” para casa como recordação.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711



Manuel Batalau, da comissão organizadora, ladeado por Luís Almeida, Henrique Craveiro, Dino Seixas e duas senhoras.



Na foto à direita, o maior de Cumberland, William McMurray, marcou presença no VII Festival de Sopas promovido pelo Clube Juventude Lusitana, no passado domingo na foto com representantes da escola portuguesa do CJL, que levou a Sopa de Feijão.



A Banda do Clube Juventude Lusitana, conjuntamente com o grupo dos cavaquinhos e o Danças e Cantares abrilhantou o festival de sopas daquela organização lusa de Cumberland.

Rosa Bettencourt e Ávila Silveira celebra 105.º aniversário natalício

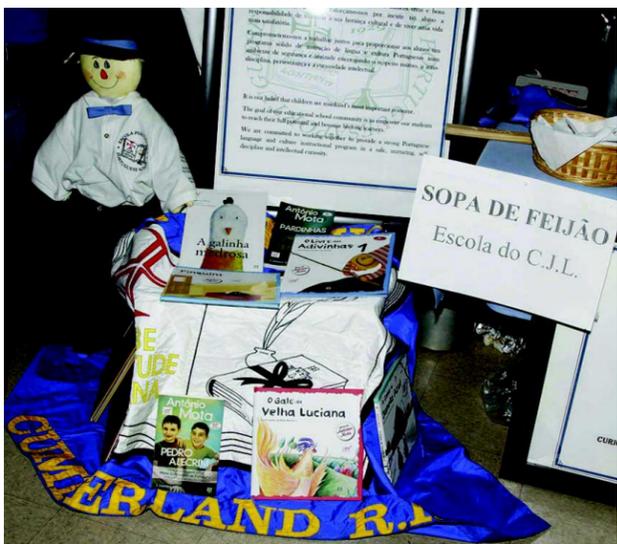
Rosa Bettencourt e Ávila Silveira celebrou no passado dia 7 de Janeiro, 105 anos de idade. Dotada de grandes qualidades intelectuais e bom sentido de humor, é natural da freguesia de Rosais, ilha de S. Jorge, onde trabalhou vários anos como docente, tendo imigrado para os EUA e fixado residência em Massachusetts e posteriormente na Califórnia. Reside atualmente em Mass. junto de uma das filhas: Lídia Ávila da Silveira-Silva, professora emérita da Bridgewater State University, onde desenvolveu em 2012 o mestrado para professores de inglês como segunda língua (TESOL Master's Program) tendo também exercido funções docentes em Stoughton e onde fundou o programa elementar bilingue (português/inglês).

Para além de Lídia tem outra filha: Ângela Maria Sil-



veira de Sousa, estilista reformada que reside na Califórnia. É viúva de Manuel Inácio da Silveira e mãe de Manuel B. Silveira, falecido em 2005 e que foi durante vários anos cronista do Portuguese Times e conselheiro escolar em New Bedford.

Para Rosa Silveira votos de muita saúde e longa vida.



A escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana marcou presença com uma série de livros de autores portugueses expostos no salão.

E uma vez mais todo aquele conjunto único de anexas à catedral erguida em nome de Portugal, fizeram um exercício de memória e foram buscar as sopas das avós.

Mas uma coisa é certa. Tem de se ter cuidado ao mexer a sopa, que muitos atropelos pode azedar. É por isso que quando pedimos para mostrar a sopa que está na panela é só para sair no Portuguese Times e depois volta à posição inicial.

Em volta do salão estavam expostos os painéis

provar, mais do que uma, com apetite devorador dos presentes os painéis iam baixando rapidamente.

Sopa de Pedra
Danças e Cantares

Sopa de Abobara
Banda do Clube Juventude Lusitana

Caldo Verde
Os Sportinguistas

Sopa de Feijão
Escola do CJL

Homem com arma de fogo entra num banco do Porto e foge a pé sem fazer feridos

Um homem com arma de fogo assaltou sexta-feira uma agência do Millennium BCP na Rua do Amial, no Porto, e colocou-se em fuga, sem causar feridos nem disparos, disse à Lusa fonte policial.

O homem entrou sozinho numa dependência bancária na rua do Amial “com uma arma de fogo”, tendo depois fugido a pé.

“Não há registo de disparos, nem de feridos”, disse a mesma fonte policial, referindo que a Polícia Judiciária foi para o local.

PSP trava casal que burlava e extorquia idosos em Viana do Castelo

A PSP de Viana do Castelo travou um esquema de burla e extorsão de idosos, por um casal de Vila Nova de Gaia, que “exigia avultadas quantias para pagamento de artigos de pouco valor”.

Contactado pela agência Lusa, o segundo comandante da PSP de Viana do Castelo, Raul Curva, explicou que o casal, o homem de 42 anos de idade e a mulher de 32, “está referenciado pela prática dos mesmos crimes na zona do Porto e Vila Nova de Gaia”.

Mulher encontrada morta em casa em Paço de Arcos, Oeiras, PJ investiga

Uma mulher de 77 anos foi encontrada na passada quinta-feira morta em casa, na zona de Paço de Arcos, concelho de Oeiras, estando a Polícia Judiciária (PJ) a investigar os contornos da morte, disse à agência Lusa fonte policial. A vítima, que morava com um filho, foi encontrada morta nessa tarde.

Casal detido em Vila Real por suspeita de tráfico de crianças

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) anunciou a detenção em flagrante, em Vila Real, de um casal estrangeiro que viajava com três crianças e que é suspeito do crime de tráfico de seres humanos.

O SEF disse que desenvolveu uma ação de fiscalização, dia 8, dentro de um autocarro que tinha como destino a cidade francesa de Paris. “De entre os passageiros surgiram dúvidas quanto aos reais vínculos de uma família de origem africana, constituída por um casal e três menores, de idades compreendidas entre os sete e os 10 anos”, explicou esta força policial.

O SEF acabou por confirmar que as crianças não eram filhas do casal, pelo que procedeu à detenção dos dois suspeitos em flagrante delito.

Sobre o homem e a mulher recaem “fortes indícios da prática dos crimes de tráfico de seres humanos e de auxílio à imigração ilegal”.

Os menores foram institucionalização.

Os suspeitos foram presentes ao Tribunal Judicial de Vila Real para primeiro interrogatório judicial, tendo-lhes sido aplicada a medida de coação mais gravosa, a prisão preventiva.

Caixa Multibanco assaltada por explosão em Vila do Conde

Uma caixa Multibanco foi assaltada na madrugada de quinta-feira por explosão na União de freguesias de Vilar e Mosteiró, Vila do Conde, estando o caso a ser investigado pela Polícia Judiciária.

Segundo fonte das Relações Públicas do Comando Territorial do Porto da GNR, o alerta do “furto de uma máquina ATM por explosão foi dado às 04:28”.

A caixa Multibanco encontrava-se no edifício da União de freguesias e dos Correios de Portugal de Vilar e Mosteiró, em Vila do Conde, distrito do Porto, disse. Face ao modo de operação do assalto, o caso foi encaminhado para a Polícia Judiciária, tendo a GNR tratado de “reservar o local para eventual recolha de indícios”.

Alegadas agressoras do militar da GNR de Castelo Branco saíram em liberdade

Um militar do destacamento de Trânsito da GNR de Castelo Branco foi agredido na quarta-feira passada, próximo de Maxiais, naquele concelho, na sequência de uma ação de fiscalização de trânsito, depois de o condutor não ter obedecido à ordem de paragem dos militares, pondo-se em fuga.

A viatura, onde seguiam mais quatro pessoas, duas mulheres, uma jovem de 15 anos e um homem, foi perseguida pelas autoridades e acabou por se imobilizar depois de se despistar.

Um dos militares conseguiu apanhar o condutor, mas acabou por ser agredido com pedras, alegadamente pelas mulheres que seguiam na viatura, tendo o condutor encetado uma fuga a pé.

As duas mulheres acabaram por ficar detidas para serem presentes a tribunal.

O homem não foi detido porque não foi o agressor.

Explosão/Tondela:

Pelo menos 38 feridos 29 ainda em hospitais

Pelo menos 38 pessoas ficaram feridas no incêndio de sábado numa associação recreativa em Tondela, que provocou a morte a oito pessoas, segundo dados do Ministério da Saúde.

No local foram triadas 46 vítimas dos incêndios, sendo que oito delas foram vítimas mortais.

Segundo dados transmitidos à agência Lusa por fonte oficial do Ministério da Saúde, dos 38 feridos, nove já tiveram alta hospitalar.

Treze dos feridos do incêndio estão internados no hospital de Viseu, dois

deles em cuidados intensivos, segundo o presidente da administração Centro Hospitalar Tondela – Viseu, Cílio Correia.

Houve ainda 16 feridos que foram enviados para outras unidades hospitalares: cinco para o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, para o Porto foram três feridos para o hospital São João, dois para o Santo António e um para a Prelada - este com “prognóstico reservado”, enquanto para Lisboa foram encaminhados dois para o Santa Maria, dois para o São Francisco Xavier e um menor para o Dona

Estefânia.

No local estiveram 36 meios operacionais do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), entre eles seis viaturas médicas de emergência e reanimação, quatro unidades de psicologia, seis ambulâncias de emergência médica e também quatro helicópteros, dois deles da Força Aérea.

Segundo os dados do Ministério da Saúde, mais de 70 elementos do INEM estiveram envolvidos.

O incêndio deflagrou durante um jantar numa associação recreativa de Vila Nova de Rainha.

Rui Rio vence eleições no PSD com 54,37% dos votos

O ex-presidente da Câmara do Porto Rui Rio foi eleito sábado presidente do PSD com 54,37% dos votos, com uma diferença de cerca de 10 pontos percentuais para Pedro Santana Lopes.

Rui Rio será o 18.º presidente do PSD desde o 25 de Abril de 1974, sucedendo a Pedro Passos Coelho, eleito em 2010.

Rui Rio, com 22.611 votos e 54,37%, ganhou com uma vantagem de 3.637 votos sobre Pedro Santana Lopes, que recolheu 18.974 (45,63%).

Ordem dos Médicos só aceita prescrição de canábis como medicamento

A Ordem dos Médicos reconhece que existe forte evidência da eficácia da canábis nalguns usos terapêuticos, mas avisa que a sua prescrição deve ser exclusivamente médica, enquanto medicamento e não na forma fumada.

Num parecer do Conselho Nacional da Política do Medicamento da Ordem dos Médicos, elaborado a pedido do bastonário, é dito que a evidência atual “permite considerar a potencial utilização [da canábis]” nalguns casos, como no alívio da dor crónica em adultos, como anti-vómito no tratamento do cancro, na esclerose múltipla ou no controlo da ansiedade.

Contudo, o parecer, a que a Lusa teve acesso, indica que o uso de canábis ou canabinoides como medicamento de uso humano deve ser sujeita a aprovação pelas entidades regulamentares em saúde”, como a Autoridade Nacional ou Europeia do Medicamento.

Além disso, a Ordem dos Médicos avisa que, pela sua potencial toxicidade, a prescrição da canábis deve ser exclusivamente médica e com regulamentação específica, como é feito com os derivados de morfina, por exemplo.

O parecer aponta para desafios concretos no uso de canábis para fins terapêuticos, sobretudo em relação ao consumo direto da planta de canábis, lembrando que “nenhum país europeu autoriza atualmente a canábis fumada para fins médicos”.

Para o bastonário dos Médicos, Miguel Guimarães, este parecer mostra que a Ordem está disponível para que a canábis seja usada “como medicamento” nas situações em que há evidência científica.

O bastonário afirma mesmo que “seria um risco” avançar para a aprovação da canábis fumada “porque não está suficientemente estudada em termos científicos”. Aliás, o responsável entende que esta é uma oportunidade para se promover a investigação científica nesta área.

Segundo o parecer homologado pela Ordem, as eventuais alterações legais que possam facilitar o uso direto de canábis para fins medicinais não devem negligenciar os potenciais riscos de saúde pública, incluindo o abuso na sua utilização como droga recreativa”.

Sobre a segurança do uso da canábis, o parecer aponta para uma associação entre o seu consumo e o desenvolvimento de dependência, esquizofrenia e outras psicoses, bem como agravamento de dificuldade respiratória.

Quanto à eficácia da canábis no uso clínico, a Ordem considera que existe forte evidência no tratamento da dor crónica, como anti-emético associado ao tratamento oncológico (anti-vómito), no auxílio do tratamento da esclerose múltipla e no controlo da ansiedade.

Existe ainda moderada evidência sobre o uso de canábis na melhoria do sono em pessoas com apneia obstrutiva do sono, fibromialgia, anorexia por cancro e stress pós-traumático.

O parecer recorda que não existe contudo ainda qualquer evidência que permita verificar eficácia da canábis no tratamento do cancro, sintomas de intestino irritável, epilepsia, esclerose lateral amiotrófica, doença de Parkinson ou esquizofrenia, apesar dos estudos desenvolvidos nestas áreas.

Assembleia Municipal de Lisboa aprovou votos de pesar pelas mortes de Guida Maria e Madalena Iglésias

A Assembleia Municipal de Lisboa (AML) aprovou na terça-feira, por unanimidade, votos de pesar pelas mortes da atriz Guida Maria, a 02 de janeiro aos 67 anos, e da cantora Madalena Iglésias, a 16 de janeiro, aos 78 anos, ambas nascidas na cidade.

Após a aprovação dos votos de pesar fez-se um minuto de silêncio no Fórum Lisboa, onde decorreu, a reunião da AML.

Guida Maria morreu a 02 de janeiro, aos 67 anos, em consequência de um cancro. Nascida em Lisboa, em 1950, Guida Maria fez cinema, ficção em televisão, mas sobretudo teatro, tendo participado em cerca de 40 peças, entre as quais “O milagre de Anne Sullivan”, “Maria Stuart”, “Sherley Valentine” e, possivelmente uma das mais conhecidas da carreira, “Os monólogos da vagina”.

A novela “A única mulher” foi uma das últimas em que atriz participou.

A presidente da AML, Helena Roseta, “amiga pessoal e admiradora”, fez questão de ler o voto de pesar pela

morte de Guida Maria, proposto pelo grupo municipal do PS, no qual se recorda o percurso da atriz.

“Guida Maria residia em Campo de Ourique, onde deixará para memória futura um indiscutível legado cultural e uma marca neste bairro que tanto beneficiou com a sua presença, tendo em novembro subido ao palco do Auditório da Biblioteca do Espaço Cultural Cinema Europa, com a peça de teatro ‘Os malefícios do tabaco’”, refere o voto de pesar.

Madalena Lucília Iglésias do Vale nasceu a 24 de outubro de 1939, na freguesia de Santa Catarina, em Lisboa.

Iniciou a carreira no Centro de Preparação de Artistas, na ex-Emissora Nacional e, em 1966, venceu o Festival RTP da Canção com o tema “Ele e Ela”, de Marco Canelhas.

No voto de pesar aprovado, proposto pelo grupo municipal do PSD, recorda-se o percurso da cantora, que “deixa marca na história da música portuguesa e indiscutível legado cultural”.

Transporte marítimo de carros nas ilhas do Triângulo suspenso

A empresa pública de transporte marítimo de passageiros Atlânticoline foi forçada a suspender o transporte de viaturas entre as ilhas do Triângulo, devido ao acidente com o navio “Mestre Simão”.

Carlos Faias, o administrador da empresa, em declarações à Lusa, admitiu que o facto de o barco estar encalhado, e o seu irmão gémeo, o “Gilberto Mariano”, estar varado nos estaleiros de Aveiro, na mesma altura, obrigou a Atlânticoline a suspender o transporte de viaturas entre Faial, Pico e São Jorge.

“Neste momento, essa é uma situação que não está nas nossas preocupações. Queremos é assegurar, efetivamente, o transporte marítimo de passageiros”, explicou Carlos Faias, acrescentando que a empresa conta ter, a partir de 1 de março, o navio “Gilberto Mariano” a operar de novo, após a paragem obrigatória para manutenção e certificação, de que está a ser alvo nos estaleiros de Aveiro.

O transporte de viaturas foi uma das grandes novidades introduzidas pela Atlânticoline no início de 2014, quando dois ferries, ambos com 40 metros de comprimento, começaram a operar nos Açores, oferecendo não apenas aos particulares, mas também às empresas, uma maior mobilidade entre ilhas. Este novo nicho de mercado tem vindo a crescer e só em 2017, de acordo com as estatísticas da Atlânticoline, foram transportadas quase 20 mil viaturas entre as ilhas do Triângulo, onde existe um transporte regular de passageiros e viaturas durante todo o ano.

O transporte marítimo de passageiros está, atualmente, a ser assegurado pelos navios “Cruzeiro do Canal” e o “Cruzeiro das Ilhas” (construídos na década de 1980), barcos de menor dimensão e de menor capacidade de passageiros, que não permitem também o transporte de viaturas.

No dia do acidente com o “Mestre Simão”, no porto da Madalena do Pico, o navio não transportava viaturas porque a empresa já tinha alertado previamente os passageiros para a possibilidade de não poder descarregá-los no porto da Madalena, devido à forte ondulação que se fazia sentir.

Ilha de São Miguel alvo de grande campanha de desratização

O secretário regional da Agricultura e Florestas, João Ponte, anunciou a semana passada a realização, neste trimestre, de uma campanha de desratização em larga escala em todos os municípios de São Miguel, numa ação concertada entre Governo, autarquias e população.

O governante adiantou, ainda, que vai ser feita uma ação de controlo global de roedores na região, embora em algumas ilhas já estejam a decorrer campanhas em articulação com as autarquias.

Número de voos entre a Madeira e o Porto Santo duplicou devido à paragem de navio

O A Sevenair, concessionária do serviço público de transporte aéreo entre a Madeira e o Porto Santo, duplicou a frequência diária de voos devido à paragem para manutenção do navio “Lobo Marinho”.

“A duplicação da frequência de voos - que passaram de dois por dia, em cada sentido, para quatro - durará, no mínimo, até ao dia 3 de fevereiro, podendo este período ser alargado em caso de necessidade”, lê-se num comunicado enviado às redações.

A Sevenair adianta que a oferta adicional de 50 lugares diários para passageiros, bem como a possibilidade de transporte de carga e de correio, assegura de forma “muito satisfatória” as necessidades de mobilidade entre as ilhas do arquipélago enquanto se mantiver suspensa a ligação marítima.

“O reforço do serviço de transporte aéreo é assegurado diariamente, com a exceção das terças-feiras, em que apenas são asseguradas duas frequências diárias em cada sentido”, esclarece o comunicado.

A Sevenair destaca ainda que desde o princípio do ano foram já transportados 820 passageiros (para um total de 1.064 lugares oferecidos) e mais de 1.700 quilos de carga e de correio.

Pintor dos Açores expõe em Nova Iorque a convite de galeria de arte dos EUA

O pintor açoriano Martim Cymbron, natural de Ponta Delgada, está a expor em Nova Iorque, nos Estados Unidos, a convite da Artifact Gallery, apresentando um conjunto de telas alusivas ao mar do Atlântico Norte.

“Surgiu um convite da Artifact Gallery, há cerca de dois anos, que se materializa nesta altura”, declarou à agência Lusa o artista, que estudou pintura na Academia de Artes de Maastrich, na Holanda, trabalhando também, por exemplo, com o pintor Jo van den Brand.

Quem visitar até 25 de janeiro a exposição na ‘Big Apple’ vai ser confrontado, de acordo com Martim Cymbron, com um conjunto de oito telas que retratam o mar do Atlântico Norte, nos Açores, que classifica como uma “grande paixão”, daí o título da mostra ser “Atlantic”.

O jovem artista, que possui um atelier em Ponta Delgada, onde dá aulas de pintura, dedicando-se ao realismo e surrealismo, pretende com esta exposição levar uma mensagem dos Açores ao mundo, através do centro artístico que é Nova Iorque, materializada em algo com que os açorianos mantêm uma ligação diária, o mar, e que molda a sua realidade social e cultural.

O artista, que já teve três obras incluídas no “Art Book”, distribuído em galerias das principais capitais do globo, deverá ser o primeiro pintor dos Açores a expor em Nova Iorque, deduzindo que tenha sido por via desta publicação que surgiu o convite.

Martim Cymbron, profissional da pintura desde 2005, considera que este é um “marco importante” na sua carreira e espera que seja um passo para a sua internacionalização, estando neste momento a desenvolver esforços para levar esta mostra a cidades de referência, na Europa e Estados Unidos.

O artista já participou em 18 exposições coletivas e



Pintor açoriano Martim Cymbron.

promoveu 17 individuais nos Açores, em Lisboa e na Holanda, teve obras representadas em coleções privadas públicas do país e do estrangeiro, como a Presidência da República, Parlamento Europeu, Universidade dos Açores, Consulado Americano dos Açores, câmaras municipais, Museu Manuel Arriaga, Museu Militar dos Açores, Tribunal de Contas, Biblioteca Ernesto do Canto, Caixa Geral de Depósitos Açores e CTT - Correios de Portugal.

Cymbron tem vindo a promover em Ponta Delgada, com outro artista local, Pedro Sousa, o evento Arte Viva, que consiste num encontro de vários autores, de diferentes vertentes culturais, visando divulgar a arte, no âmbito do qual os interessados poderão assistir ao vivo à criação artística.

Madeira acolhe 10 ‘startups’ internacionais

A Madeira acolhe desde segunda-feira 10 ‘startups’ que operam na área do turismo e lazer no ‘Madeira Startup Retreat’, evento que tem como objetivo aliar um ecossistema turístico maduro a novas tecnologias.

Para o efeito estarão na região, entre 15 de janeiro a 16 de março, as 10 empresas escolhidas de um universo de 61 ‘startups’ oriundas de 25 países.

“Aliar um ecossistema turístico maduro a novas tecnologias foi o desafio lançado pelo Governo Regional da Madeira para o desenvolvimento do ‘Madeira Startup Retreat’”, explicou Carlos Soares Lopes, o presidente da Startup Madeira, à Lusa.

O programa tem o apoio do Turismo de Portugal e da Nova School of Business and Economics (NSBSE) e reúne num único espaço 31 empreendedores, 20 mentores, investidores, parceiros e alunos do ensino superior.

Durante os dois meses de estadia na região, as empresas terão a oportunidade de terem acesso a um programa de orientado e desenvolvido pela Startup Madeira em parceria com a NSBSE.

“Mais de 20 mentores irão participar ao longo do programa além de oito estudantes de mestrado da NOVA SBE, que irão contribuir com os trabalhos da primeira semana”, referiu.

Cada ‘startup’ irá ser acompanhada por um guia local, um madeirense que irá fazer a ligação com a cultura regional e o tecido empresarial local.

Estão previstos dois ‘hackathons’ - duas maratonas de programação - que serão idealizados e realizados pela Altice e pela Vinci Airports.

“Nestes momentos, todos os participantes serão desafiados por ambas as grandes corporações a encontrarem soluções para problemas e oportunidades identificadas”, explica o responsável, ressaltando que “a participação destas organizações representa o crescimento destas apostas e da elevada importância para o desenvolvimento de Portugal e o seu posicionamento no exterior”.

As dez ‘startups’ presentes operam todas no âmbito do turismo ou similares, desde uma holandesa, a RoomRaccoon, que apresenta uma solução hoteleira ‘all-in-one’ direcionada para os hotéis independentes ou a Peekaboo Guru, uma startup do Paquistão que através da sua plataforma de localização agrega e apresenta todos os descontos e campanhas oferecidas no mercado selecionado.

A Startup Madeira é a incubadora responsável pela promoção do empreendedorismo e inovação na Madeira, sendo uma estrutura tutelada e apoiada pelo Governo Regional da Madeira.

Açores em projeto mundial sobre biodiversidade das ilhas

Investigadores da Universidade dos Açores estão a participar num projeto mundial sobre a biodiversidade das ilhas, que constituem “património único” do planeta, com congéneres de Oxford, Copenhaga, Atenas e La Laguna (Canárias).

O investigador Paulo Borges, diretor do Grupo de Biodiversidade, Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (CE3C) da academia açoriana, explicou que, no âmbito do conceito desenvolvido pelos investigadores como “síndrome da ilha”, estes universos insulares “têm características a que só algumas espécies se conseguem adaptar”.

Paulo Borges exemplificou que quando as ilhas se formam possuem um aspeto de cone vulcânico, como no caso das ilhas do Pico nos Açores, e do Fogo, em Cabo Verde, mas com o passar do tempo vão sendo moldadas

pelo vento, pela chuvas e ação do mar na costa.

O docente declarou que muitas das espécies ameaçadas são originárias das ilhas na sequência do seu povoamento pelos portugueses, espanhóis e outros povos europeus, o que conduziu a “grandes desbastes das florestas nativas e processos de extinção de aves”.

Ao projeto inicial, que se desenvolveu de 2012 a 2015, foi dada continuidade através da criação de um grupo informal criado pelos seus investigadores.

Já se chegaram a “conclusões interessantes” como a que apontou que as ilhas com idade geológica intermédia, como a Madeira, e Santa Maria, nos Açores, são as com maior diversidade única justamente porque “houve mais tempo para gerar processos de diversificação”.

“Ao mesmo tempo não aconteceu o desbaste destas ilhas como se verifica, por exemplo, na ilha do Porto Santo (com mais anos de existência)”, acrescentou.

Vida e morte numa sociedade à deriva



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

A sala enorme e confortável. Lá para dentro, o corredor às escuras, três quatro quartos sem ninguém lá dentro. Passa um camião do lixo... Ele coloca uma manta sobre a mulher. Beija-lhe a testa. Ela já nem reage. A sala enorme e confortável. Deve estar frio lá fora. Um silêncio. Tirando a televisão baixinho, a respiração do cão. Silêncio. A casa quieta.
Rodrigo Guedes de Carvalho, *A Casa Quieta*

Bem sei que a epígrafe acima é longa, mas a verdade é que poucos romances me tocaram de maneira tão pessoal como directa. Também tenho a perfeita consciência que uma peça literária (ou qualquer forma ou género de arte) deve ser lida e apreciada com o distanciamento de quem observa atentamente os infindáveis mundos e vidas aí retratadas. Quando escrevi aqui há tempos sobre o mais recente romance de Rodrigo Guedes de Carvalho, *O Pianista de Hotel*, abri de seguida este seu outro romance publicado em 1995, e que já ia na 11ª edição em 2005, tendo a levar-me a concluir que haveria uma continuidade temática e formal muito próxima da minha experiência de vida durante os últimos anos. Só o título *A Casa Quieta* tornou-se-me inquietante, e depois de o folhear tomei consciência que doença, solidão e perda de vidas reinventadas nestas suas páginas eram os seus temas predominantes, e que seriam uma espécie de espelho pessoal, tão claro como naturalmente contorcido. As palavras que citei aqui pareciam uma descrição perfeita da minha própria casa, com os seus quartos vazios e o silêncio de uma mulher prostrada já sem consciência de si, de mim, e provavelmente de tudo que a rodeia. Harold Bloom escreveu no seu recente *The Daemon Knows*, e volto a reproduzir as suas palavras mais contundentes, agora neste outro contexto: “Toda a crítica é memória, e o único método crítico sou eu”. Esta é uma leitura muito pessoal da minha parte. Se um ensaísta da estatura de Bloom o diz em relação ao acto interpretativo, um romance como este não me é só memória. Mais do que isso, parece-me uma espécie de “autobiografia”, e o aconchego ao texto ficcional torna-se inevitavelmente um gesto tão intelectual como emotivo, mas não sentimentalista no pior significado da palavra. *A Casa Quieta*, nas suas múltiplas vozes na primeira pessoa concedidas pelo protagonista de nome Salvador (arquitecto de profissão, que nunca construiu uma casa própria) aos seus vários personagens, às mulheres e aos homens que lhe estão simultaneamente perto e longe, quer no seu interiorismo quer nos seus modos de vida, torna-se numa narrativa joyceana que combina o mais puro realismo com fugas de imaginação poética sobre a sua condição presente com os momentos mais marcantes do seu passado enquanto Maria-

na (professora) definha num quarto até à sua morte. Quando o romance abre em 2005, ela já está ausente, sem terem deixado filhos, só uma vida existencialista que ia sendo pensada e desenvolvida ao acaso e perante a ameaça sempre presente da morte. Por mais que estas minhas palavras poderão levar um eventual leitor a pensar, não se trata de uma ficção deprimente ou que nega o valor da vida, as suas próprias vidas e tudo que constitui o seu e o nosso dia-a-dia. A arte literária não necessita de passar mensagens – deve colocar-nos perante nós próprios, e ainda mais perante os outros que olham, vêem e entendem as coisas de modos diferentes, mesmo que permaneçam na mesma sociedade e perante dilemas semelhantes, a condição humana nas suas mais inesperadas circunstâncias, mas que em nada difere de uns para outros.

A Casa Quieta tem como referencial fora de portas Lisboa, ou melhor, um país à deriva, cada um no seu nicho interior e solitário, as multidões passam despercebidas, ou então olham-se com toda a indiferença, um motorista zangado apita a outro em aviso numa cidade, agora sim, irrequieta. O pai de Salvador e sogro de Mariana torna-se numa espécie de outro protagonista ausente de si próprio, que também foi arquitecto, acaba sozinho, como todos os outros aqui. Este não é um “romance de ideias”, é um romance que vai ao mais profundo interiorismo do nosso ser, de personagens que se cruzam sem se falar nem olhar-se em elevadores, frequentam restaurantes da moda ou prestigiados e que lhes fornecem em gestos de mero reconhecimento de quem lhes paga os seus pratos favoritos numa rotina sem sentido e muito menos carinhosa. Dos parágrafos narrativos passamos a poemas (que não o parecem, mas são) ou frases avulsas, mas que nunca perdem o seu significado no contexto da história. Como diriam certos teóricos brasileiros da literatura, estamos aqui, página a página, num imparável “fluxo de consciência”, por vezes sem sabermos se estamos no presente ou no passado. A legibilidade desta prosa, no entanto, é sempre claríssima. Por entre a consciência da dor e da perda nunca perdemos de vista o destino inevitável, o fim de tudo, o nada do nada, o não-significado de cada uma destas vidas, ou sentido trágico da nossa existência tal como já o entendiam os gregos antigos.

Aqui há tempos li *The Nearest Thing To Life*, um conjunto de ensaios sobre ficção e outros temas das nossas vidas de James Wood, crítico-mor do *The New Yorker*. Aconselhava a outros: mete-te dentro dos textos sobre os quais escreves. É sexta-feira à noite, e eu estou a ler *A Casa Quieta* estou na minha casa, sim, “quieta”, ouvindo só a respiração da minha companheira deitada, ora tranquila ora agitada, no seu quarto, e rodeada das mais várias lembranças de si e de nós. Isso não é, nesses momentos, um livro de ficção, é a minha vida, a minha companhia dialogante no seu silêncio sem remissão. Não tenho jornais por perto na minha secretária, não os desejo, muito menos a televisão ruidosa e quase sempre fútil e cheia de cores que nada têm a ver com o meu estado de alma. Olho o vasto oceano da minha janela, e regresso logo depois ao romance que tenho entre mãos. Fico a saber que não estou só na minha sorte, nas minhas ausências, repito, sem regresso possível. Sei que estas outras vidas vividas ou imaginadas de *A Casa*



Quieta sou eu próprio, ou quase o que penso ser ou o que estou a viver. Volto a dar mais um beijo terno na testa da minha companheira depois de fechar o livro e tentar dormir sem pesadelos. Quando a arte nos toca assim, estamos dentro do texto, como diria o já citado James Wood, estamos na companhia de quem nos fala em directo, de quem nos mostra como até nestes momentos a beleza de estarmos vivos é a nossa própria força contra o sofrimento dos outros. “Tu eras. E – diz o narrador a dada altura – passo a citar. Uma voz ao fundo do corredor assim que ouvias as minhas chaves na mesinha de vidro. Eras as luzes acesas. Eras a fechadura a rodar mil vezes. Para um lado e para o outro mais mil vezes, a fechares o mundo lá fora, até suspeito que os vizinhos. Suspeitavam que tínhamos ponte levadiça e fossos com jacarés... Tu eras. Passo a citar. Nós. Ainda há pouco vi que já não somos mais. Sou um homem de pé num hall de entrada que sabe que escusa de tirar o sobretudo, descalçar. Os sapatos que me magoam. Tu eras as luzes acesas. Eras uma casa à minha espera. Ainda há pouco cheguei, poisei as chaves e a minha casa já não é a minha casa ou pelo menos. Já não importa, não és”.

A Casa Quieta é esse romance que me faltava depois de toda uma vida inteira a ler. Não há gratidão de um leitor devido a qualquer autor. Há a grande sorte e a alegria de o ter descoberto num determinado livro e momento. Foi este o meu caso aqui. Foi-me “doloroso” lê-lo. Só que toda a grande literatura provoca isso em nós. Vou regressar às suas páginas. A beleza das palavras têm por vezes este poder sem igual – rever-nos uma vida, e o leitor pensar-se como um dos seus personagens.

—
Rodrigo Guedes de Carvalho, *A Casa Quieta* (11ª edição), Lisboa, D. Quixote, 2009.

Os trabalhadores forçados portugueses do III Reich



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

No passado mês de novembro de 2017 foi inaugurada no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, a exposição *Os Trabalhadores Forçados Portugueses no III Reich*, que aborda o tema dos portugueses de todas as origens e condições que foram sujeitos a trabalhos forçados no âmbito do sistema concentracionário do III Reich, nomeadamente durante a II Guerra Mundial (1939-1945).

Resultado de um projeto de investigação do Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências

Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, apoiado pela fundação alemã EVZ – Erinnerung, Verantwortung, Zukunft (Memória, Responsabilidade, Futuro), pelo Goethe-Institut e pela Associação CIVICA (França), a exposição evoca pelo menos 400 portugueses vítimas de trabalhos forçados na Alemanha nazi. Como sustenta o historiador Fernando Rosas, que dirige o projeto desta exposição composta por fotografias e objetos pessoais, “cerca de 400 portugueses, talvez um pouco mais, estiveram confinados durante a Segunda Guerra Mundial em campos de concentração, prisões ou ‘stalag’ [campos de prisioneiros de guerra], sujeitos a brutais condições de trabalho forçado”.

Tratando-se de uma dimensão pouco conhecida da História de Portugal, tanto que durante a II Guerra Mundial o país esteve sob o regime do Estado Novo, dirigido por Salazar, onde imperava a censura prévia e a falta de liberdade. E oficialmente, Portugal declarou em 1939 a neutralidade, a exposição tem o condão de resgatar do

esquecimento a memória dos portugueses que foram vítimas da perseguição nazi, e dar a conhecer novos dados sobre a mobilidade lusa no centro da Europa antes da segunda metade do séc. XX.

É que no seio dos protagonistas anónimos portugueses que fizeram trabalho forçado no III Reich ou foram prisioneiros de guerra, avultam essencialmente trajetórias de emigrantes que nesse período estavam em França para onde tinham emigrado, apesar de existirem também casos políticos, e que foram apanhados no turbilhão do conflito e levados para a Alemanha. Segundo a historiadora Cláudia Ninhos, da equipa internacional ligada ao projeto de investigação da exposição, foram ainda apanhados pelo vórtice bélico vários portugueses que nessa época partiram para a Alemanha como voluntários à procura de melhores salários, melhores condições de vida e possibilidade de envio de parte do salário para as famílias.

Teu home haverá d'i ao doutô



REGRESSO A CASA

Um diário açoriano de

Joel Neto

Lugar dos Dois Caminhos, 3 de Janeiro
Tenho-me perguntado sobre qual terá sido o destino daquele esfregãozinho de loiça Ballerina que se montava num cabo de plástico amarelo em cujo interior era depositado o detergente. Eu e a minha sogra, aliás. Da última vez que ela cá veio, em Setembro, percorreu tudo o que era loja da ilha, à procura de restos de colecção. Foi ao Guarita, ao Continente, até ao Basílio Simões – mesmo sabendo que eu já lá tinha ido. Podia ter-me escapado. E nos últimos dias, de passagem por Lisboa, eu próprio fui ao Pingo Doce, ao Pão de Açúcar e ao Feira Nova – mesmo sabendo que ela já lá tinha ido também. Podia ter-lhe escapado a ela.

(E com isto, permitam-me a vaidade, se consagra a primeira vez que alguém escreve num jornal nacional uma crónica sobre um esfregão de lavar a loiça. A não ser que o MEC já tenha escrito.)

Era o esfregão perfeito, aquele esfregãozinho Ballerina. Nos supermercados e nas mercearias, em armazéns e até em lojas de decoração quase finas: tenho encontrado todo o tipo de ideias para lavar a loiça. Nenhuma tão boa. Conservamos o mesmo cabo há uns dez anos – nem sei quantas esponjas já terão passado por ele. De resto, nunca deixámos de nos munir de meios para as tarefas domésticas. Temos os mesmos electrodomésticos da maior parte da classe média, detergentes para isto e para aquilo, toalhetes e vassourinhas, máquinas de lavar e até empregada duas vezes por semana. Se eu tivesse de conservar apenas um meio, era aquele esfregãozinho (excepto, talvez, o abre-cápsulas). Pouco antes do Natal, andávamos nós pelo Chiado, a Catarina perguntou-me o que queria eu de presente. Falei logo num casaco verde-escuro que

tínhamos visto.

– Mas, se vês que vai entrar em saldo – ressalvei, já em jeito de prece –, então deixamos para mais tarde. Oferece-me antes esponjas para o esfregãozinho Ballerina.

Aquele esfregão era um achado, para uma família grande como para um casal que trabalha em casa e todo o dia passa pela cozinha. Uma pessoa não queria meter a sua caneca preferida na máquina, porque só gostava de tomar café naquela caneca e se não tomasse café naquela caneca parecia que nem sequer escrever sabia? Não havia aliado como o esfregãozinho. Com aquele esfregãozinho, uma pessoa quase nem molhar as mãos molhava, quanto mais encarquilhá-las. E, além disso, poupava imenso detergente. Só com aquele esfregãozinho o Fairy seria efectivamente capaz de lavar uma Ponte Vasco da Gama de pratos. Pensando bem, enquanto tivemos aquele esfregãozinho, um frasco de Fairy dava-nos para uns bons três meses. Desde que deixámos de tê-lo, ao fim de três semanas (se tanto) estamos a comprar novo frasco.

Não vem daí grande ataque à boa mordomia: ao preço a que estão a electricidade, as comunicações e a rosuvastatina, meio litro de detergente para a loiça é uma coisa barata. Mas irrita que o esfregãozinho tenha desaparecido. Até porque possui uma teoria. A minha teoria é que alguma marca de detergente – sei lá, a própria Fairy, a Sonasol, ou a multinacional-de-grande-consumo em que ela esteja integrada – comprou a fábrica dos esfregãozinhos Ballerina só para a mandar fechar. Aqueles esfregões faziam demasiado bem o seu trabalho: quem os tinha consumia apenas um quarto do detergente que podia consumir. Melhor investimento não poderia haver, pois, do que comprar a patente e mandar fechar a fábrica. O esfregãozinho Ballerina era como que um pequeno vírus no sistema capitalista. Um bug. No capitalismo, não há lugar para coisas que fazem demasiado bem o seu trabalho. Cinco estrelas, no capitalismo, são as quatro estrelas. Como as do iPhone, que é excelente,

salvo que ao fim de algum tempo as actualizações de software dão cabo do hardware. Como as da HP Deskjet, que dura uma vida, mas depois os consumíveis custam uma fortuna.

Com o esfregão Ballerina não era nada disso. Os cabos eram eternos e as próprias esponjas duravam longas semanas. Mas os detergentes perdiam 75% de mercado, pelo que das duas uma: ou se piorava a qualidade do produto – parasita com que o capitalismo sempre tem mais facilidade em pactuar –, ou então tinha de se aumentar o preço dos consumíveis. E foi assim: aquele esfregãozinho começou a morrer no dia em que pela primeira vez chamaram consumível à sua esponja. No fim, mandaram simplesmente fechar a fábrica.

Por mim, tenho solução: encontrei online uma loja espanhola que ainda as vende, com o nome Ballerina Limpia Vajillas Con Mango Dosificador De Jabón Recambio. Ainda não sei se vende para Portugal, e o site é tão rudimentar que me manda registar-me da maneira o mais básica possível e depois nem as suas próprias instruções consegue seguir. Mas tenho esperança, e, quando amanhã tentar de novo, vou encomendar umas dez embalagens para mim e outras dez para a minha sogra (que tem nome e se chama Ana).

O sistema continuará seguro: costuma prever pequenas perdas, para devoluções e espertices. E, seja como for, é a última vez que consigo comprar aquelas esponjas, pelo que ao fim destas dez embalagens – e talvez já com reflexo nos resultados operacionais do terceiro ou quarto quarter do ano – o problema está resolvido. Hei-de tentar gozá-las o melhor possível, até que também eu tenha de quadruplicar de vez o consumo de detergente. Mas o bê-a-bá do capitalismo já ninguém mo tira.

<http://www.facebook.com/neto.joel>
<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no "Diário de Notícias"

Um governo falido?



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Há sinais preocupantes de falta de estímulo económico na nossa região.

Desde há alguns anos que o investimento público é nulo, as execuções orçamentais são baixíssimas e a formação bruta de capital fixo é quase inexistente.

Não fosse o crescimento do turismo – que, como alguém já disse, não decorreu do estímulo público, mas de uma conjuntura iniciada pela entrada das operadoras low cost –, e a economia açoriana estaria estagnadíssima.

A nossa balança comercial é um desastre, com a região a importar cinco vezes o volume do exportado.

Não produzimos riqueza, temos os piores indicadores de pobreza (mais de 18 mil beneficiários do Rendimento Social de Inserção e 14 mil desempregados e ocupados), o plano sobre as Ilhas de Coesão foi um fracasso, criamos uma “galáxia” de funcionalismo público e temos 13 empresas públicas e 62 serviços e fundos autónomos que engolem mais do que toda a receita da tesouraria pública.

Com um cenário destes, onde é que vamos parar?

A região já nem consegue despender dinheiro para aumentar o capital das empresas públicas tecnicamente falidas, entregando apenas património, como é o caso da Sinaga e da Lotaçor, que apenas vão receber imóveis.

Temos uma dívida pública elevadíssima para a nossa dimensão, numa trajectória sempre crescente (cerca de 1.800 milhões de euros), um atraso inconcebível no pagamento a fornecedores e uma responsabilidade futura decorrente das parcerias público privadas que já ultrapassa os 600 milhões de euros.

Se somarmos a dívida do sector público regional com as responsabilidades futuras, atingimos o número astronómico de mais de 2 mil milhões de euros, não contabilizando a totalidade dos compromissos com juros e outros encargos decorrentes da dívida, que só no sector público administrativo é de mais de 62 milhões de euros.

Só os três hospitais da região devem quase 900 milhões de euros, o mesmo valor que temos em responsabilidades assumidas através de avales concedidos às empresas públicas (em 2016 foram mais 15 avales no valor de 235 milhões de euros) e as famosas cartas de conforto (mais 16 no valor de 50 milhões de euros).

A SATA, outra tecnicamente falida, deve 222 milhões de euros e anda à procura de novo dono para 49% do seu capital, fruto de outro fracasso de gestão ao longo destes anos.

As renegociações da dívida das empresas públicas estão a ser feitas com ‘spreads’ altíssimos, que

nenhuma empresa privada negoceia, e a banca até já exige, escrito nos contratos de empréstimos, que não se altere a estrutura acionista das empresas, porque preferem a ‘maminha’ pública para o resto da vida.

A rede de dependência pública, por estas ilhas fora, é uma coisa impensável noutra lugar do mundo, com uma população a envelhecer a galope, 10 mil doentes à espera de uma cirurgia e milhares de famílias sem médico de família. Nos últimos 15 anos, de 2002 a 2016, construíram-se mais 12 hotéis de 4 ou 5 estrelas e mais 83 unidades de alojamento local... e apenas 6 lares de idosos.

Isto diz bem de como estamos a tratar os que vêm de fora e os que estão cá dentro.

É de temer que as receitas da região estão a servir apenas para pagar salários a toda esta máquina pública do outro mundo, juros de dívidas e ainda crescem uns trocos para manter em funcionamento a principal riqueza dos Açores, que é a “indústria extractiva do subsídio”, base essencial de um eleitorado conformado.

Perante um cenário desta natureza, o histórico socialista açoriano, Jaime Gama, perguntava, há pouco tempo, se “uma sociedade hegemoneizada pela esfera pública será uma economia livre, apta a gerar uma sociedade mais livre e mais responsável ou leva a uma sociedade mais conformada?”.

Acho que cada açoriano saberá a resposta.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Cataratas

As cataratas são afeções dos olhos caracterizadas por uma turvação ou obscurecimento da lente, o que resulta em diminuição da visão. As cataratas normalmente evoluem lentamente, podendo afetar um ou ambos os olhos. Os sintomas mais comuns incluem a perda de sensação de cor, visão desfocada, dificuldade em ver com luzes fortes ou durante a noite. Isto resulta frequentemente em incapacidade de ler ou conduzir, e riscos acrescidos para quedas e depressão.

Esta doença oftalmológica pode ser devido à idade, mas também pode ocorrer em consequência de trauma, radiação, ou pode já existir desde o nascimento. Os factores de risco incluem diabetes, fumo do tabaco, exposição prolongada ao sol, ou álcool. Uma deposição de proteínas ou de um pigmento amarelo causa a perda de transparência da lente e o diagnóstico é feito por simples exame à vista.

A prevenção é feita pelos métodos recomendados habitualmente: não fume, controle a sua diabetes, mas também pelo uso de óculos de sol. Visite o seu cirurgião oftalmologista ou optometrista regularmente para um exame à visão, quer tenha sintomas ou não. Numa fase inicial, o uso de óculos pode melhorar os seus sintomas, mas se as cataratas começam a causar demasiados problemas, a única solução é a cirurgia, a remoção da lente embaciada e substituí-la por uma lente artificial. Infelizmente, esta cirurgia simples não está disponível em muitos países e consequentemente 20 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de cegueira devido a cataratas. Nos Estados Unidos os casos de cegueira são atribuíveis a cataratas em apenas 5% dos invisuais, mas em África cerca de 60% dos casos de cegueira são devido a cataratas. Mais ainda, as crianças dos países pobres sofrem de cegueira devido a cataratas em níveis 10 vezes maiores do que nos países desenvolvidos, muitas vezes devido a infeções ou malnutrição.

O tratamento para cataratas é a intervenção cirúrgica, que é a mais comum nos EUA, já que 25 milhões de americanos têm esse problema. A doença começa geralmente cerca dos 40 ou 50 anos de idade, e pelos 60 anos já dá sintomas significativos. Pelos 80 anos de idade 70% dos americanos de raça branca têm cataratas, o que afeta somente 53% dos afro-americanos da mesma geração, e as estatísticas indicam que mais de 90% dos indivíduos sujeitos a cirurgia indicam que a visão melhorou. Bom prognóstico.

Finalmente e em termos preventivos adicionais, recomenda-se que coma pelo menos 5 porções diárias de fruta e vegetais, particularmente alimentos ricos em vitaminas C e E.

Haja saúde!




O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Revisão de documentos legais em especial “Trust”

P. — Escrevo-lhe em nome dos meus pais que contrataram os serviços de advogado na preparação de alguns documentos legais a fim de protegerem os seus bens e propriedades. Isto foi há sensivelmente 15 anos. Penso que um desses documentos tratados era um “Trust”. A minha pergunta, por conseguinte, é esta: será boa ideia fazer uma revisão de todos estes documentos por um advogado, uma vez que foram já preparados há muito tempo. Infelizmente, o advogado que preparou todos estes documentos já se reformou. Será que os meus pais deveriam contratar novamente os serviços de um advogado experiente nesta matéria?

R. — Qualquer documento que tenha sido preparado há mais de cinco anos deve ser revisto pelo advogado que preparou o referido documento ou então por outro qualquer advogado da sua preferência. A lei nesta área está constantemente a mudar e por isso é importante proceder-se à revisão desses documentos, especialmente um “Trust”. Por conseguinte, a minha sugestão é que os seus pais devem contratar os serviços de um advogado experiente nesta matéria.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. — O meu marido está a receber benefícios do Seguro Social por incapacidade há cerca de um ano. O nosso primeiro filho nasceu em novembro e queremos saber se ela terá direito a benefícios e quando será o primeiro mês de elegibilidade?
R. — A administração do Seguro Social aplica uma regra semelhante a uma outra que é aplicada em Inglaterra que indica que um indivíduo atinge a sua idade o dia antes do aniversário atual. Por exemplo, se nasceu no dia um ou dois do mês, o mês de elegibilidade a benefícios será o mês do seu aniversário. No caso de nascer em qualquer outro dia durante o mês, o mês da sua elegibilidade a benefícios será o mês a seguir ao mês do seu aniversário.

P. — Meu pai faleceu o mês passado, com 84 anos de idade. O meu pai faleceu o mês passado com 84 anos de idade. A minha mãe tem 83 anos de idade e estava a receber parte da reforma do meu pai. Será que temos de fazer alguma coisa ou contactar o Seguro Social para a minha mãe receber benefícios como sobrevivente?

R. — Geralmente se um indivíduo já estava a receber benefícios do Seguro Social sob os créditos de um cônjuge, quando recebemos a informação do falecimento os benefícios devem mudar logo depois automaticamente para o recipiendário sobrevivente. No caso de isto não acontecer deve contactar-nos.

NECROLOGIA

JANEIRO

Manuel I. Martins, 93 anos, de East Providence, falecido a 6 de janeiro. Casado com Rosália (Vieira) Martins, era natural da Terceira. Deixa, ainda, os filhos Lucy Tavares e Herculano Martins; netos e irmãs.

Rosa (deBrito) Jorge, 92 anos, de Taunton, falecida a 6 de janeiro. Viúva de José Machado Jorge, era natural da Terceira. Deixa os filhos Joseph B. Jorge, Ilberto B. Jorge, Diva Maria Robichaud e Dina Maria Jorge; netos e bisnetos.

José de Matos Couto, 77 anos, de Bristol, falecido a 6 de janeiro. Casado com Maria G. Couto, era natural dos Mosteiros, São Miguel. Deixa os filhos John M. Couto e José G. Couto; netos e irmãs.

Ema da Conceição (Alves) Medeiros, 93 anos, de Bristol, falecida a 6 de janeiro. Viúva de Manuel Carreiro Medeiros, era natural do Pico da Pedra, São Miguel. Deixa ainda os filhos Maria Margarida Rodrigues, Emily Ferreira; nora Fátima (Costa) Medeiros; netos e bisnetos.

Francisco A. Ribeiro, 87 anos, antigo residente de Pawtucket, falecido a 6 de janeiro. Viúvo de Maria (Martins) Ribeiro, era natural de Penalva do Castelo. Deixa os filhos Abel Ribeiro, John Ribeiro e Fernanda Aguiar; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Albano F. Pacheco, 73 anos, de Fall River, falecido a 6 de janeiro. Casado com Maria R. Pacheco, era natural da Ribeira Grande, São Miguel. Deixa os filhos Ronald Pacheco, Thomas Pacheco e Linda Pacheco; netos; irmãos e sobrinhos.

Henry M. Silveira, 94 anos, de New Bedford, falecido a 6 de janeiro. Viúvo de Eleanor J. (Lackie) Silveira, era natural da Terceira. Deixa os filhos Paul H. Silveira, Linda Mesquita e Jane Vargas; netos e bisnetos.

Cindy Arruda, 50 anos, de Fall River, falecida a 7 de janeiro. Casada com João F. Arruda, era natural das Capelas, São Miguel. Deixa a mãe Maria (DoRego) Correia; filhos Jeffrey John Arruda, Michael Manuel Arruda e Samantha Arruda; neta; irmãos e sobrinhos.

Maria F. (Chaves) Andrade, 76 anos, de Hudson, falecida a 7 de janeiro. Viúva de José R. Andrade, era natural de Santa Maria. Deixa os filhos James F. Andrade, Michael F. Andrade e Kevin F. Andrade; netos e irmão.

Matilde M. Soares, 64 anos, de New Bedford, falecida a 7 de janeiro. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, deixa o companheiro John Bulger; irmãos e sobrinhos.

Gabriel Dos Santos Rodrigues, 81 anos, de Cumberland, falecida a 9 de janeiro. Casado com Isabel Gouveia Rodrigues, era natural de Santa Cruz, Madeira. Deixa os filhos Renato Rodrigues, Paul Rodrigues, Nélio Rodrigues, Noélia Bravo e Yolanda DaSilveira; netos e bisneta.

Columbano Loureiro Cabral, 67 anos, de Cumberland, falecido a 9 de janeiro. Casado com Maria Georgete Cabral, era natural de Espinho, Mangualde. Deixa os filhos Jorge, Isabel Maria e Tânia Cabral; netos e irmão.

Abílio Desa, 77 anos, de Taunton, falecido a 9 de janeiro. Casado com Maria Teresa (Borges Dos Santos) Desa, era natural da Póvoa de Luzianos. Deixa as filhas Estrela Medeiros e Anabela Leandres; netos; irmãos e sobrinhos.

Carlos A. Oliveira, 81 anos, de Hudson, falecido a 9 de janeiro. Viúvo de Natália, era natural de Portugal. Deixa os filhos Ana Borges e Mark Oliveira; netos e bisnetas.

Maria T. (Silva) DaSilva, 87 anos, de Lowell, falecida a 9 de janeiro. Viúva de Isalino S. DaSilva, era natural da Graciosa. Deixa os filhos João Manuel DaSilva, Georgina M. Leal, Maria G. Brown, Helio M. DaSilva e Fernanda DaSilva; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Aurora Rodrigues, 91 anos, de New Bedford, falecida a 9 de janeiro. Viúva de Augusto Rodrigues, era natural da Povoação da Serra, Vila Real. Deixa os filhos António Rodrigues, Jaime Rodrigues, Eugenia Carvalho, Alice Magalhaes e Maria Carvalho; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Ana (Amaral) Macedo, 95 anos, de New Bedford, falecida a 9 de janeiro. Viúva de Jorge Furtado Macedo, era natural da Achadinha, Nordeste, S. Miguel. Deixa a filha Normanda Soares; netos; bisnetas; irmãos e nora.

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



O Carnaval do meu tempo uns noventa anos atrás!

Há 90 anos atrás,
Diferente do que hoje se faz,
Mas tinha a mesma alegria.
É uma Festa lembrada
Em certas nações, honrada
Por uns dias de euforia!...

Comem, bebem divertidos,
Amigos, todos unidos,
Nas ruas casas salões.
Com as belas petiscadas,
E também as mal- assadas,
As filhos e coscorões!

Eram lindas, meus senhores,
As batalhas de flores,
No Campo de São Francisco.
Lá dentro, batalhas finas,
Limas, flores, serpentinas,
Mas, cá fora... Era o corisco!...

Isto, não era para a malta,
Mas, somente a gente alta,
Dita "Alta Sociedade"
Dos que, após bem bebidos,
As mulheres e os maridos
Se trocavam à vontade!...

Conhecemos, de certeza,
O Carnaval de Veneza,
Com sua fama cunhada.
É um grande festival
De fama bem mundial,
Ainda hoje, bem falada!...

À noite, era os serões,
Festas, bailes nos salões,
Expõem os seus costumes.
Cocotes e serpentinas
E, os rapazes nas meninas,
Usavam o lança perfumes!...

Ninguém entendia nada,
A seringa, a caldeirada,
E a lima de parafina.
Os ovos, de casca dura,
Saquinhas de serradura,
Ou de areia mais fina!...

Quanto à malta, neste dia,
Tal e qual, se divertia,
Com entrada menos cara.
Gozando a noite fora,
Lá na Velha Promotora,
Ou sala do Santa Clara!...

Lá no nosso Continente,
Cada vez mais excelente,
Cada ano aumentando.
E o povo se manifesta
Conforme pode, na festa,
Mas todos vão festejando!...

E nos dias mais lembrados,
Pelas ruas, mascarados,
Homens, mulheres e crianças,
E as danças regionais,
De cadarços e outras mais...
Que lindas aquelas danças!...

Na terça-feira eram certas
As camionetas abertas,
Com bidões d'água e mangueira,
Andar por todas as bandas,
Esguichando p' rás varandas,
A refrescar as sopeiras!...

Alguns salões, nas festanças,
Havia, entre suas danças,
Uns concursos pitorescos,
De crianças e casais,
Com trajes regionais,
E também carnavalescos!...

Na Madeira, atualmente,
A Festa, é bem diferente,
Fazem uma festa brilhante.
Com seus trajes coloridos
E motivos divertidos,
P'ró turismo, cativantes!...

Correndo todo o local,
Ia o Rei Carnaval
Com a Rainha a seu lado,
Mantendo o seu personagem,
Dentro d' uma carruagem,
Num coche improvisado!...

E, lá pelas freguesias,
Brincavam naqueles dias,
A Maria mais o Zé,
Usando, além de alguns pós,
De farinha ou de narroz,
Fuligem da chaminé!...

Também eram muito usados
Os bailes de mascarados,
Que depois, foram proibidos,
Porque ao usarem viseira
Faziam muita asneira,
Alguns casos atrevidos!

O Brasil, não há quem bata,
Suas vestes, a mulata,
E os seus carros históricos
O Mestre Sala, os tambores,
As rainhas, os cantores,
Pondo-nos todos eufóricos!...

E, os assaltos combinados,
Onde íamos mascarados,
Às casas bem conhecidas,
Pouca despesa lhes dávamos
Porque todos nós levávamos
Desde de os docer às bebidas!...

À noite, no Coliseu,
Ou sala do Ateneu,
Havia, port sua vez
As danças, com gente em paca,
De colarinho e casaca
E laço, um quarto p' rás três!...

Nas danças, eram usados
Além de papéis picados,
As serpentinas bonitas,
Enquanto os pares dançavam
Rodavam e se enrolavam
Naquelas bonitas fitas!...

Nos Açores, o Carnaval,
É uma Festa anual
Com festejos a granel.
Cheia de alegria e vida,
Festa, muito divertida
E longa, em São Miguel!...



Tradição já dos antigos,
Após o Dia de Amigos,
(Sempre num a quinta feira,)
Vêm amigas e compadres,
Domingo magro e comadres,
Numa pura brincadeira!...

As festa se prolongava,
E só quando o sol raiava,
Se ponha um fim à Festa.
Bem regados de cerveja,
Ninguém entrava na Igreja,
Mas, tinha a cinza na testa!...

Algun, até se dizia,
Que a maré tanto enchia,
Dando ele cada lote,
Trazendo o grão na asa,
Só lembrava entrando em casa,
Da mulher no camarote!...

Mas, o que nos lembra mais,
São os três dias finais,
D' um gozo piramidal.
Três dias de barafunda,
Domingo Gordo e Segunda
E Terça de Carnaval!...

Na quinta-feira precisa,
Cada qual confraterniza.
Os amigos, no seu Dia!
As amigas, tal e qual,
E, os outros em geral
Tem seu Dia de Folia!

Eu sei que
aconteceu
A alguns,
no Coliseu!



Há 40 anos

Jimmy Carter toma posse como Presidente dos EUA

Na edição 307 de 20 de janeiro de 1977, Portuguese Times destacava a tomada de posse do novo presidente dos Estados Unidos da América James Earl Carter, um ilustre desconhecido há 2 anos atrás.

FUGA de gás na origem do incêndio que destruiu vários edifícios, alguns com valor histórico incalculável, no centro de New Bedford, e que ameaçou ainda o ex-libris da cidade, o "Museu da Baleia", que sofreu alguns danos resultante das violentas explosões que precederam a deflagração do incêndio.

DEPUTADO Kelly Parella, do distrito 90 de Bristol e Warren apresentou legislação que vem de encontro à controversa nova lei em estudo que dá ao estado de Rhode Island o direito de contratar uma companhia privada, para construir e operar estações de inspeção auto.

IMIGRANTES ilegais em Rhode Island irão crescer este ano, segundo previsões, pelo que os oficiais da imigração do estado estão a prevenir os membros das Corporações do Senado de que severas punições serão aplicadas às firmas que lhes dêem trabalho.

ORFEÃO "Herança Portuguesa", de Rhode Island, dirigido pelo musicólogo António Dionísio Costa, assistido ao piano pelo compositor terceirense Arnaldo Bettencourt, estreou-se ao público num festival étnico em que tomaram parte grupos de ucranianos, índios, sírio-libaneses, arménios e sul americanos.

PISTA para corridas de galgos em Bristol pode ser fonte de receita na ordem dos \$400.000 por ano, quantia que poderia ser utilizada na concessão de bolsas de estudo, de acordo com os proponentes da proposta de construção de uma pista para corridas de cães e um Centro Cívico.

CENTRO de Assistência ao Imigrante de Rhode Island realizou, no restaurante Sagres, a sua festa anual e tomada de posse dos novos membros presididos por António Pires.

CLUBE Recordações de Portugal elegeu novos corpos associativos para o corrente ano, presididos por António P. Cruz.

COMISSÃO Financeira do Conselho Municipal de New Bedford autorizou a Tesouraria da Câmara a contrair um empréstimo de 2 milhões de dólares, a fim de fazer face a despesas inadiáveis.

LUSO-AMERICANA Maria Elena Alves de Carvalho, licenciada Cum Laude em Ciências pela Universidade Yale, foi nomeada assistente do Senador federal John Chafee.

VITOR CARDOSO, engenheiro, foi nomeado Comissário do Departamento de Saúde de Linden, Nova Jérсия.

DIRETOR e proprietário do jornal "O Milhafre", José de Almeida, proferiu conferência em Ponta Delgada subordinada ao tema "Malta Independente".

SÁ CARNEIRO, presidente do PSD/PPD, teceu duras críticas ao governo português, durante uma conferência de imprensa, em Madrid, onde se deslocou a convite de diversos partidos políticos.



QUINTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - NA COZINHA C/ELISEU
20:00 - KIZOMBA NATION
20:30 - BABILÔNIA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - BABILÔNIA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 20 DE JANEIRO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 21 DE JANEIRO

14:00 - BABILÔNIA
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - DUELO DE IDEIAS
21:00 - CONCERTO

SEGUNDA, 22 DE JANEIRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
20:00 - NOTÍCIAS SMTV
20:30 - BABILÔNIA
21:30 - AGENDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 23 DE JANEIRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - BABILÔNIA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - A ANUNCIAR
20:30 - BABILÔNIA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10- TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

BABILÔNIA

Capítulo 091 - 22 de janeiro

Inês compartilha suas suspeitas sobre Murilo com Evandro. Evandro promete à Inês que irá ajudar a advogada. Luís Fernando furta a chave do apartamento para que Karen não desconfie de sua dívida com a imobiliária. Luís Fernando mente para toda a família, que fica feliz com a mudança de casa. Evandro chama Helô pra conversar e confirma que ela conhece Fabrício. Úrsula compra o salão de Ivete. Ivete se choca com Úrsula. Maria José vai conversar com Laís e convence a filha a voltar para casa. Bento comenta com Vinícius que Regina soube do acidente e ficou muito preocupada. Bento confessa para Vinícius que ele e Paula acreditam que Regina ainda gosta dele. Maria José fica sabendo que Consuelo mandou Xavier embora, a enfrenta e readmite o copeiro. Beatriz vai ao apartamento de Murilo, que a chantageia. Evandro vai ao apartamento de Murilo, o confronta Murilo e nem desconfia que Beatriz está vendo e ouvindo tudo pelas câmeras do quarto de Murilo. Inês surpreende Beatriz no prédio de Murilo.

Capítulo 092 - 23 de janeiro

Inês surpreende Beatriz no prédio de Murilo. Beatriz mente que estava visitando sua costureira. Vinícius fica impressionado com as fotos de Regina no jornal. Cris se irrita com as fotos de Regina e pensa em matá-la. Luís Fernando leva Karen e a família para visitar o apartamento, e o porteiro desconfia. Inês pede calma a Evandro para denunciar Beatriz e Murilo na hora certa. Guto vê Inês e Evandro conversando e conta tudo para Beatriz. Diogo descobre que Beatriz está sendo acusada de envolvimento no assalto a Evandro. Diogo pergunta se Beatriz tentou matar Evandro e ela se faz de ofendida. Murilo convida Vinícius para tomar um suco e coloca sonífero na bebida do irmão. Vinícius pede ajuda a Bento. Paula se surpreende com as atitudes de Pedro. Rafael pede Laís em casamento e ela aceita. Rafael e Laís falam de seu noivado para Aderbal, Maria José e Consuelo e o prefeito se irrita. Aderbal e Consuelo expulsam Rafael de sua casa, e Maria José os enfrenta. Ivan e Sérgio brigam. Paula e Pedro dormem juntos. Luís Fernando decide se mudar com a família mesmo sem quitar a dívida do apartamento. Carlos Alberto confessa a Regina que sente sua falta e que espera que sua fama não dure muito. Diogo vê Tadeu beijar Gabi e se descontrola. Bento e Vinícius suspeitam de Murilo. Beatriz mostra para Murilo um vídeo dele conversando com Evandro.

Capítulo 093 - 24 de janeiro

Murilo pede dinheiro a Beatriz para deixar o país com Alice. Beatriz seduz Murilo e coloca sonífero na bebida dele. Beatriz vai embora e deixa Murilo dormindo com o gás aberto. Vinícius desabafa sobre suas suspeitas com Regina, que decide acompanhá-lo à casa de Murilo. Regina vê Beatriz saindo do prédio de Murilo e desconfia. Vinícius

e Regina conseguem resgatar Murilo da armadilha armada por Beatriz. Vinícius confronta Murilo, que nega ter tentado matar o irmão. Zélia e Karen arrumam a mudança e Luís Fernando ignora mais uma notificação da construtora. Laís e Rafael comemoram o noivado no Estrela Carioca. Um fotógrafo do Diário de Jatobá vai ao jantar de noivado a convite de Laís. Wilma diz a Regina que Alice já namorou com Evandro. Wilma e Xavier se beijam. Cris se irrita ao ver Vinícius assistindo a entrevista de Regina na televisão. Laís e Rafael passam a noite juntos em Teresópolis. Laís resolver perder a virgindade com Rafael. Gabi vê Diogo e Beatriz se beijando. Gabi questiona Diogo sobre seu caso com Beatriz. Murilo diz a Joel que quer dar um susto em Beatriz. Regina procura Inês e faz perguntas sobre Murilo e Beatriz.

Capítulo 094 - 25 de janeiro

Regina conclui que Beatriz atentou contra a vida de Murilo e faz um acordo com Inês. Diogo revela para Gabi que terminou o casamento por causa de Beatriz. Regina alerta Diogo sobre Beatriz e Murilo. Osvaldo ameaça Norberto. Úrsula readmite Cilene no salão. Aderbal se irrita com a notícia do noivado de Laís no Diário de Jatobá. Com medo de Osvaldo, Clóvis e Norberto fogem de Valeska. Caio apresenta o estilista Pierre Barreau a Regina, e ele fica encantado. Vinícius vai a Petrópolis pedir as imagens das câmeras de segurança do dia em que sofreu o acidente. Diogo confronta Beatriz, que consegue despistar o namorado. Murilo arma para Beatriz ir até a delegacia dar um depoimento sobre sua morte. Otávio acompanha Beatriz até a delegacia. Murilo revela que está vivo e Otávio suspeita de Beatriz. Bêbado, Sérgio procura Ivan e os dois reatam. Aderbal tenta convencer Laís a desmentir a notícia do noivado, mas ela se revolta. Vinícius vê o vídeo de Murilo sabotando o carro em que ele viajava. Vinícius acusa Murilo de tentativa de assassinato e Alice surpreende os dois.

Capítulo 095 - 26 de janeiro

Murilo despista Alice sobre sua discussão com Vinícius. Murilo expulsa Vinícius de casa. Alice acredita em Murilo. Vinícius denuncia formalmente o irmão para Vera. Sérgio e Ivan conversam. Gabi beija Tadeu, que se declara. Caio convida Regina para um teste para ser modelo da marca de Pierre. Otávio afirma a Inês que não se envolverá em suas disputas pessoais com Beatriz. O gerente da imobiliária desmascara Luís Fernando na frente de Karen. Luís Fernando se arrepende e passa a noite na casa de Norberto. Luís Fernando tenta conversar com Karen, que não ouve e expulsa o marido de casa. Carlos Alberto sente ciúmes de Regina com Vinícius. Paula reprova o comportamento de Pedro. Vinícius conta para Bento que decidiu propor namoro a Cris. Cris arma um acidente com Olívia para incriminar Regina.

COZINHA PORTUGUESA "Roteiro Gastronômico de Portugal"

Salmão com Amêndoas

- 4 postas de salmão
- 150 grs. de miolo de amêndoa
- 1 cebola
- 1,5 dl de vinho branco
- 3 colheres de sopa de manteiga azeite para fritar q.b.
- Óleo Mimo para fritar q.b.
- cebolinho picado q.b.
- sal q.b.
- pimenta moída na altura q.b.
- farinha q.b.

Confeção: Tempere o peixe com sal e pimenta a gosto.

Passe-o por farinha misturada com cebolinho picado e frite-o na mistura de Óleo Mimo e azeite.

Retire o peixe depois de dourado e reserve em local quente.

Retire o excesso de gordura da frigideira, junte a cebola picada e a amêndoa partida em bocadinhos e deixe alourar.

Adicione o vinho branco, deixe ferver até reduzir um pouco e tempere com sal e pimenta.

Acrescente a manteiga em pedacinhos e mexa bem até obter um molho aveludado.

Junte um pouco de cebolinho picado, o sumo de limão e envolva bem.

Coloque as batatas cozidas numa travessa, sobreponha o peixe e regue tudo com o molho.

Sirva à parte legumes cozidos.

Galinha com Nozes

- 1 galinha
- farinha q.b.
- 1 cebola grande
- 1 cabeça de alhos
- 2 dl de vinho branco seco
- 1 litro de caldo de galinha
- 60 grs. de nozes
- 2 ovos cozidos
- 2 dl de leite
- 1/2 pão de forma
- azeite q.b.
- sal q.b.

- pimenta moída na altura q.b.
- 1 molhinho de salsa

Confeção:

Depois da galinha arranjada e lavada, corte-a em 8 bocados.

Tempere-a de sal e pimenta acaba de moer.

Deite farinha num prato e, em seguida, enfarinhe os pedaços de galinha até que estejam bem envolvidos.

Numa panela, aloure os pedaços num pouco de azeite durante 10 minutos em lume vivo e revolva-os para dourar uniformemente.

Reserve-os.

Na mesma panela, doure a cebola picada durante 5 minutos.

Incorpore a galinha e o vinho branco.

Num almofariz, esmague o alho descascado, as nozes e a salsa picada.

Dilua a mistura em leite e deite-a sobre a galinha.

Regue o preparado com o caldo.

Adicione água fria ou quente até cobrir.

Deixe ferver tudo e coza durante 50 minutos.

Descasque os ovos cozidos.

Corte o pão às fatias e frite-as em azeite.

Sirva a galinha bem quente, acompanhada do pão e decorada com os ovos cozidos picados e polvilhada com um pouco de salsa picada.

Beijinhos de Coco

- 2 pacotes de coco ralado
- 1 lata de leite condensado
- açúcar
- cravo da índia (para decorar)

Confeção:

Juntar o coco ralado e o leite condensado, misturar muito bem, fazer as bolinhas com as mãos, passar no açúcar, colocar em forminhas de papel e colocar um cravo em cada um.

Nota: Não vai ao fogo. Fica muito melhor se "conseguir" deixa-los para o dia seguinte.

Veja diariamente este programa que faço a PENSAR EM SI!

MARIA HELENA
PONTO DE EQUILÍBRIO INTERNACIONAL

Veja-me todos os dias na SIC internacional

	PARIS	LUANDA	S. PAULO	N. IORQUE
2ª a 6ª FEIRA	13H00	13H00	10H00	07H00
SAB. e DOM.	12H30	12H30	09H30	06H30

Siga o programa em Portugal em:
f mariahelenapontodeequilibrio

Centro Maria Helena Telef.: (00351) 210 167 167

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Poderá surgir uma nova amizade ou um novo relacionamento.</p> <p>Saúde: A atividade laboral exige-lhe demasiado esforço físico ou mental.</p> <p>Dinheiro: Uma maior capacidade de gestão poderão conduzi-lo ao bom caminho.</p> <p>Números da Sorte: 8, 5, 2, 10, 20, 3</p>	<p>LEÃO - 23 MAR - 22 AGO</p> <p>Amor: Estará muito carente, procure ser mais otimista quanto ao seu futuro sentimental.</p> <p>Saúde: Semana indicada para se dedicar ao exercício físico.</p> <p>Dinheiro: Com empenho alcançará o êxito que tanto deseja e merece.</p> <p>Números da Sorte: 1, 5, 9, 7, 45, 42</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Dê mais atenção à sua cara-metade. Ela precisa muito do seu ombro amigo.</p> <p>Saúde: Poderá sofrer um grande descontrolo nervoso.</p> <p>Dinheiro: Período em que tem que enfrentar alguns económicos.</p> <p>Números da Sorte: 8, 5, 2, 1, 14, 11</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Tendência para romper definitivamente com uma situação que já há muito tempo lhe causava mau estar.</p> <p>Saúde: Sentir-se-á mais enérgico se praticar desporto.</p> <p>Dinheiro: Boas oportunidades de negócio.</p> <p>Números da Sorte: 33, 6, 35, 37, 8, 5</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Terá a capacidade de perdoar o mal que lhe fizeram.</p> <p>Saúde: Poderá sofrer de problemas no estômago.</p> <p>Dinheiro: A sua opinião profissional será valorizada.</p> <p>Números da Sorte: 44, 41, 10, 20, 30, 5</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Visite um familiar que já não vê há algum tempo.</p> <p>Saúde: Cuide da sua pele. A saúde é o espelho da nossa alma, nunca se esqueça disso.</p> <p>Dinheiro: Grandes mudanças a nível profissional.</p> <p>Números da Sorte: 6, 3, 36, 39, 38, 7</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Vai ter momentos de grande felicidade, porque muito se esforçou para o conseguir.</p> <p>Saúde: O bem-estar físico vai acompanhá-lo durante toda a semana.</p> <p>Dinheiro: Poderá receber uma quantia considerável de dinheiro.</p> <p>Números da Sorte: 22, 25, 36, 24, 20, 3</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Não espere que o amor vá ter consigo, procure ser você a distribuir amor pelas pessoas que o rodeiam.</p> <p>Saúde: Evite ambientes poluídos.</p> <p>Dinheiro: A sua situação financeira sofrerá algumas alterações.</p> <p>Números da Sorte: 7, 8, 9, 19, 29, 6</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Está preparado para enfrentar as novas emoções que o esperam.</p> <p>Saúde: Controle os níveis de açúcar existentes no seu sangue.</p> <p>Dinheiro: Tendência para se exaltar sem razão com um colega de trabalho.</p> <p>Números da Sorte: 20, 25, 14, 45, 6, 9</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Aprenda com os seus erros, de modo a não os cometer segunda vez.</p> <p>Saúde: O cansaço tomará conta de si.</p> <p>Dinheiro: Seja mais determinado nos objetivos a que se propõe.</p> <p>Números da Sorte: 11, 13, 19, 18, 14, 7</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: terá a força e a determinação necessárias para fazer o que tem que ser. Seja mais compreensivo com o seu par.</p> <p>Saúde: Modere os condimentos.</p> <p>Dinheiro: Período favorável ao desenvolvimento dos seus projetos.</p> <p>Números da Sorte: 11, 23, 25, 4, 9, 7</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Semana propícia a novos encontros amorosos.</p> <p>Saúde: A sua boa disposição contagiárá os que o rodeiam.</p> <p>Dinheiro: Semana pouco favorável a novos investimentos.</p> <p>Números da Sorte: 5, 2, 11, 19, 7, 8</p>

I LIGA – 18ª JORNADA

RESULTADOS

Desp. Chaves – V. Guimarães	4-3 (3-3 ao intervalo)
Paços de Ferreira – Marítimo	0-0
Sporting de Braga – Benfica	1-3 (0-1)
Boavista – Portimonense	2-0 (2-0)
Tondela – Feirense	3-1 (0-0)
Belenenses – Rio Ave	1-2 (0-1)
Sporting – Desportivo das Aves	3-0 (1-0)
Moreirense – Vitória de Setúbal	2-2 (1-2)
Estoril-Praia – FC Porto	1-0 (suspensão ao intervalo)

PROGRAMA DA 19ª JORNADA

Sexta-feira, 19 janeiro

Vitória de Setúbal – Sporting, 19:00 (SportTV/RTPi)
FC Porto – Tondela, 21:00 (SportTV)

Sábado, 20 janeiro

Marítimo – Belenenses, 16:00 (SportTV)
Benfica - Desportivo de Chaves, 18:15 (SportTV)
Portimonense - Sporting de Braga, 20:30 (SportTV)

Domingo, 21 janeiro

Desp. Aves - Paços de Ferreira, 16:00 (SportTV)
Feirense – Moreirense, 16:00 (SportTV)
Rio Ave – Boavista, 18:00 (SportTV)
Vitória de Guimarães - Estoril-Praia, 20:15 (SportTV)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	18	14	04	00	41-10	46
02 FC PORTO	17	14	03	00	45-09	45
03 BENFICA	18	13	04	01	43-12	43
04 SPORTING BRAGA	18	12	01	05	35-18	37
05 RIO AVE	18	09	03	06	24-17	30
06 MARÍTIMO	18	08	04	06	17-20	28
07 DESPORTIVO CHAVES	18	07	05	06	24-25	26
08 BOAVISTA	18	07	03	08	20-22	24
09 VITÓRIA GUIMARÃES	18	07	02	09	24-33	23
10 TONDELA	18	06	04	08	23-28	22
11 BELENENSES	18	05	04	09	16-25	19
12 PORTIMONENSE	18	04	06	08	23-29	18
13 FEIRENSE	18	05	02	11	16-24	17
14 MOREIRENSE	18	03	06	09	15-29	15
15 PAÇOS FERREIRA	18	03	06	09	19-34	15
16 DESPORTIVO AVES	18	03	05	10	16-29	14
17 VITÓRIA SETUBAL	18	02	07	09	18-34	13
18 ESTORIL-PRAIA	17	03	03	11	14-35	12

II LIGA – 20ª JORNADA

RESULTADOS

Académica - Académico de Viseu	1-1
Sporting B - Sporting da Covilhã	0-1
Benfica B - Oliveirense	3-2
Gil Vicente - FC Porto B	0-1
Vitória de Guimarães B - Varzim	2-1
Leixões - Real	3-0
Penafiel - Nacional	0-3
Arouca - Famalicão	1-0
União da Madeira - Sporting de Braga B	1-1
Santa Clara - Cova da Piedade	1-0

PROGRAMA DA 21ª JORNADA

Sexta-feira, 19 janeiro

Oliveirense - Vitória de Guimarães B, 19:30

Sábado, 20 janeiro

Académico de Viseu - Sporting B, 11:15
Nacional - Benfica B, 15:00
Cova da Piedade - Gil Vicente, 15:00

Domingo, 21 janeiro

Real - União da Madeira, 11:15
Sporting de Braga B - Académica, 15:00
FC Porto B - Arouca, 15:00
Varzim - Leixões, 15:00
Sporting da Covilhã - Santa Clara, 15:00
Famalicão - Penafiel, 16:00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO B	20	13	01	06	34-23	40
02 ACADÉMICA	20	10	04	06	32-23	34
03 ACADÉMICO VISEU	20	09	07	04	24-19	34
04 LEIXÕES	20	09	07	04	27-23	34
05 NACIONAL	20	08	08	04	33-26	32
06 SANTA CLARA	20	09	05	06	28-25	32
07 AROUCA	20	09	05	06	20-19	32
08 FAMILICÃO	20	08	06	06	29-22	30
09 SPORTING COVILHÃ	20	08	06	06	20-16	30
10 PENAFIEL	20	08	06	06	27-26	30
11 BENFICA B	20	08	04	08	25-29	28
12 SPORTING B	20	07	04	09	26-34	25
13 COVA PIEDADE	20	07	03	10	19-22	24
14 UNIÃO MADEIRA	20	06	05	09	25-25	23
15 GIL VICENTE	20	05	07	08	19-20	22
16 OLIVEIRENSE	20	05	07	08	18-26	22
17 VARZIM	20	05	06	09	19-21	21
18 SPORTING BRAGA B	20	04	08	08	22-27	20
19 V. GUIMARÃES B	20	06	02	12	23-34	20
20 REAL	20	03	05	12	23-33	14

Campeonato de Portugal

16ª - Jornada

Serie A

Vilaverdense – Merelinense	2-2
São Martinho – Oliveirense	2-1
Vizela – Bragança	1-1
Arões – Atl Arcos	1-2
Mirandela - M Argozelo	1-0
Mondinense - C Lobos	0-1
Fafe - Montalegre	2-1
U Torcatense - P Salgadas	4-1

Classificação

01 VIZELA	42
02 FAFE	32
03 VILAVERDENSE	32
04 SÃO MARTINHO	29
05 MERELINENSE	27
06 PEDRAS SALGADAS	26
07 UNIÃO TORCATENSE	25
08 OLIVEIRENSE	24
09 MIRANDELA	24
10 ARÕES	18
11 CÂMARA DE LOBOS	17
12 MONTALEGRE	16
13 ATLÉTICO DOS ARCOS	15
14 BRAGANÇA	15
15 MONDINENSE	10
16 MINAS DE ARGOZELO	03

17ª Jornada

(21 jan)

Pedras Salgadas - Vilaverdense
Merelinense – São Martinho
Oliveirense - Vizela
Bragança – Arões
Atlético dos Arcos – Mirandela
Minas Argozelo – Mondinense
Câmara de Lobos - Fafe
Montalegre – União Torcatense

Serie B

Sp Espinho – Canelas	1-0
Coimbrões – Cinfães	4-0
Pedras Rubras – Felgueiras	0-3
Sanjoanense – Camacha	2-0
Amarante – Cesarense	0-2
Gondomar - Trofense	3-0
Sousense – Gandra	1-0
Salgueiros - Freamunde	7 nov

Classificação

01 SPORTING ESPINHO	34
02 CINFÃES	31
03 CESARENSE	29
04 GONDOMAR	28
05 FELGUEIRAS	28
06 AMARANTE	23
07 SANJOANENSE	21
08 PEDRAS RUBRAS	21
09 COIMBRÕES	21
10 CANELAS	20
11 CAMACHA	19
12 FREAMUNDE	15
13 TROFENSE	14
14 SALGUEIROS	14
15 SOUSENSE	13
16 GANDRA	12

17ª Jornada

(21 jan)

Gandra - Sporting de Espinho
Canelas – Coimbrões
Cinfães - Pedras Rubras
Felgueiras – Sanjoanense
Camacha – Amarante
Cesarense – Salgueiros
Freamunde - Gondomar
Trofense – Sousense

Serie C

Nogueirense – Ág Moradal	2-1
F Aves - Vildemoinhos	1-3
Oleiros – Gafanha	0-1
F Algodres – Mortágua	1-3
Marítimo B – Sertanense	0-2
BC Branco - Rec Águeda	1-0
Marinhense – Anadia	0-2
Sourense - União de Leiria	0-2

Classificação

01 UNIÃO DE LEIRIA	38
02 BC BRANCO	37
03 SERTANENSE	32
04 RECREIO DE ÁGUEDA	32
05 VILDMOINHOS	31
06 GAFANHA	31
07 ANADIA	26
08 MARÍTIMO B	25
09 MARINHENSE	23
10 MORTÁGUA	19
11 NOGUEIRENSE	18
12 OLEIROS	13
13 ÁGUIAS MORADAL	12
14 SOURENSE	11
15 FERREIRA DAS AVES	10
16 FORNOS ALGODRES	02

17ª Jornada

(21 jan)

União de Leiria - Nogueirense
ÁgMoradal – Ferreira das Aves
L Vildemoinhos - Oleiros
Gafanha – Fornos de Algodres
Mortágua – Marítimo B
Sertanense – B Castelo Branco
Recreio Águeda - Marinhense
Anadia – Sourense

Serie D

Alcanenense – Praiense	0-1
P Pinheiro – Vilafranquense	0-1
Guadalupe – 1.º Dezembro	1-2
Coruchense – Caldas	0-1
Sintrense – Torreense	0-1
Sacavenense – Lusitânia	2-2
Fátima - Mafra	1-1
Elétrico – Loures	2-2

Classificação

01 VILAFRANQUENSE	35
02 MAFRA	34
03 PRAIENSE	29
04 TORREENSE	27
05 SACAVERNENSE	25
06 CALDAS	23
07 1.º DEZEMBRO	22
08 LOURES	22
09 CORUCHENSE	21
10 FÁTIMA	20
11 SINTRENSE	20
12 ALCANENENSE	19
13 PÊRO PINHEIRO	17
14 ELÉTRICO	13
15 LUSITÂNIA	12
16 GUADALUPE	09

17ª Jornada

(21 jan)

Loures - Alcanenense
Praiense – Pêro Pinheiro
Vilafranquense - Guadalupe
1.º Dezembro – Coruchense
Caldas – Sintrense
Torreense – Sacavenense
Lusitânia - Fátima
Mafra – Elétrico

Serie E

Ideal – E Vendas Novas	0-1
Lusitano VRSA - Casa Pia	0-4
Oriental – Pinhalnovense	1-0
Castrense – Moncarapache	2-1
Farense – Moura	1-0
Armazenenses - Operário	1-1
OI Montijo – Louletano	2-1
Almancilense – Olhanense	1-0

17ª Jornada

(21 jan)

Olhanense - Ideal
Vendas Novas –Lusitano VRSA
Casa Pia - Oriental
Pinhalnovense – Castrense
Moncarapachense – Farense
Moura – Armazenenses
Operário - Olímpico Montijo
Louletano – Almancilense

Classificação

01 FARENSE	43
02 CASA PIA	36
03 ORIENTAL	34
04 PINHALNOVENSE	33
05 OLHANENSE	32
06 ARMACENENSES	24
07 OLÍMPICO MONTIJO	21
08 ALMANCILENSE	18
09 CASTRENSE	16
10 MOURA	16
11 VENDAS NOVAS	14
12 MONCARAPACHENSE	14
13 IDEAL	14
14 LOULETANO	13
15 OPERÁRIO	13
16 LUSITANO DE VRSA	12

Problema na bancada no Estoril-FC Porto deixa liderança em suspenso

O encontro entre Estoril e FC Porto foi na segunda-feira suspenso ao intervalo devido a um problema numa bancada, numa altura em que os estorilistas venceram 1-0, no jogo de encerramento da 18.ª jornada da I Liga de futebol.

O jogo, entre o lanterna-vermelha do campeonato e os ‘azuis e brancos’, que precisam de vencer para voltar a isolar-se na liderança, depois da vitória de domingo do Sporting na receção ao Desportivo das Aves (3-0), foi interrompido depois de adeptos dos ‘dragões’ terem entrado no relvado devido a um problema estrutural numa das bancadas.

A bancada norte do estádio António Coimbra da Mota, construída em 2014/15 para as competições europeias, terá, nos setores J e K, apresentado condições deficitárias na estrutura em cimento, motivo pelo qual os cerca de dois mil adeptos se viram obrigados a descer até ao relvado. Esta situação obrigou ao adiamento da segunda parte.

Numa altura em que o jogo já estava em intervalo, os adeptos do FC Porto começaram a saltar para o relvado, devidamente orientados pelas forças de segurança, aparentemente por problemas numa das bancadas do estádio António Coimbra da Mota, no Estoril, devido a problemas estruturais.

Ao intervalo, o Estoril venceu por 1-0, com um golo de Eduardo, apontado aos 17 minutos, num livre direto lateral que ‘traiu’ José Sá.

Durante o primeiro tempo, ambas as equipas dispuseram de ocasiões para marcar, com o FC Porto a assumir as despesas do encontro depois de ficar em desvantagem. A melhor ocasião de golo surgiu aos 45+1, mas embateu na barra, num cabeceamento do mexicano Reyes.

A equipa de Sérgio Conceição está obrigada a vencer para não perder a liderança da I Liga e para não averbar a primeira derrota da época.

Paços de Ferreira contrata Rúben Micael até 2021



O Paços de Ferreira oficializou na passada terça-feira a contratação do médio Rúben Micael, internacional português que alinhava em Israel, num contrato válido com o clube da I Liga de futebol até 2021.

“Aterragem perfeita! Boa estadia até 2021, Rúben Micael”, refere o Paços de Ferreira na sua página oficial do Facebook, acompanhando uma foto do jogador ao lado do presidente.

Rúben Micael, de 31 anos, representou na última época o Maccabi Telavive, de Israel, por empréstimo dos chineses do Shijiazhuang Ever Bright, por quem marcou um golo em 19 jogos disputados, o último dos quais a 25 de maio de 2017, na final da Taça perdida nos penáltis para o Bnei Yehuda (4-3).

Em Portugal, o madeirense de Câmara de Lobos, por 19 vezes internacional pela principal equipa das ‘quinas’, representou cinco equipas, entre as quais o FC Porto, entre a segunda metade da temporada 2009/10 e a primeira metade de 2011/12.

Rúben Micael junta-se ao brasileiro Bruno Leite, emprestado pelo Grêmio Anápolis até 2019, na lista de reforços do Paços de Ferreira, aumentando as opções de João Henriques, treinador apresentado na segunda-feira.

Concurso Totochuto

Duo Braga imparável

Joseph e Mena Braga continuam imparáveis no comando da tabela classificativa deste concurso Totochuto, concluído que foi o número 23, e que, por motivos sobejamente conhecidos, não incluiu o jogo Estoril-FC Porto, sendo anulado, uma vez que falta ainda disputar a segunda parte do encontro.

Joseph Braga lidera com 162 pontos, mais dois que a esposa, Mena. Na terceira posição surge agora Paulo de Jesus, com 148 pontos, seguido de Carlos M. Melo, com 145 pontos.

Carlos M. Melo, John Câmara, John Terra e Rui Maciel, com oito pontos cada, foram os concorrentes com melhor pontuação neste número 23. Como só pode haver um vencedor, houve necessidade de efetuar-se um sorteio, que premiou o concorrente John Câmara, que tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, sul de New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO

Joseph Braga 162	Fernando Romano 124
Mena Braga 160	José M. Rocha 123
Paulo de Jesus 148	Hilário Fragata 123
Carlos M. Melo 145	Felisberto Pereira 122
John Couto 144	Norberto Braga 122
José Leandres 142	Agostinho Costa 122
Amaro Alves 142	Rui Maciel 120
Guilherme Moço 142	Serafim Leandro 119
Maria Moniz 141	Odilardo Ferreira 119
Dália Moço 139	Carlos Serôdeio 118
Daniel C. Peixoto 138	Alex Quirino 118
José C. Ferreira 136	Antonino Caldeira 116
António Oliveira 136	Joseph Cordeiro 116
Nelson Cabral 136	José A. Lourenço 112
João Baptista 135	Virgílio Barbas 109
António B. Cabral 133	Pedro Almeida 108
Alfredo Moniz 133	Maria L. Quirino 107
John Terra 132	Ana Ferreira 107
John Câmara 132	Francisco Laureano 101
António Miranda 131	Fernando Farinha 101
António F. Justa 128	Emanuel Simões 98
Manuel Cruz 128	Walter Araújo 63
Jason Moniz 126	Jason Miranda 57
Dennis Lima 126	Paul Ferreira 55
Mariana Romano 126	Élio Raposo 32
José Vasco 125	Fernando Silva 18

Domingos Paciência deixa

Belenenses, Silas é o novo treinador

O treinador Domingos Paciência deixou o comando técnico do Belenenses por comum acordo, revelou hoje fonte da SAD dos 'azuis' à agência Lusa, adiantando que o antigo futebolista Silas será o novo treinador.

Domingos Paciência, de 49 anos, assumiu o comando técnico na parte final da época 2016/17, depois de ter orientado União de Leiria, Académica, Sporting de Braga, Sporting, Deportivo, Kayserispor, Vitória de Setúbal e APOEL.

Já Silas, de 41 anos, vai iniciar a sua carreira de treinador, depois de ter terminado a carreira de futebolista no Cova da Piedade, na época passada. Além da formação almadense, o antigo médio defendeu vários emblemas, entre os quais, Belenenses, União de Leiria, Marítimo e Atlético, tendo já orientado o treino ontem, terça-feira.

Após 18 jornadas, o Belenenses, que não vence há oito jogos, ocupa o 11.º lugar do campeonato, com 19 pontos.

Rio Ave contrata guarda-redes

Makaridze e o médio Diego Lopes

O Rio Ave, da I Liga portuguesa de futebol, anunciou hoje a contratação do guarda-redes georgiano Makaridze, que alinhava no Moreirense, e do médio brasileiro Diego Lopes, que estava a jogar no campeonato grego.

Makaridze, guardião internacional pela Geórgia de 27 anos, assinou um compromisso válido até ao final da temporada, depois de ter rescindindo com o Moreirense, no qual alinhava época e meia, já depois de se ter estreado em Portugal ao serviço do Feirense.

Em declarações ao sítio do clube na Internet, o guarda-redes mostrou-se feliz por esta nova etapa na carreira, prometendo "dar o máximo para ajudar o Rio Ave".

"Acredito que, num clube como este, que luta por outros objetivos, será melhor para mostrar a minha qualidade. Não vou ter problema para me adaptar porque já conheço o campeonato português", apontou Makaridze.

Já o médio brasileiro Diego Lopes, de 23 anos, também não vai ter grandes problemas para se adaptar ao clube e ao futebol nacional, uma vez que regressa a uma casa que bem conhece, pois representou os vila-condenses entre 2012 e 2015. Nesse último ano, Diego Lopes foi contratado pelo Benfica, embora não tenha vingado na Luz, passando por sucessivos empréstimos a América Mineiro (Brasil), Kayserispor (Turquia) e mais recentemente no Panetolikos (Grécia).

Além das contratações destes dois jogadores, o Rio Ave já tinha assegurado, nesta reabertura do mercado de transferências, o empréstimo do avançado angolano Gelson Dala, que chegou aos Arcos cedido pelo Sporting.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 25

I LIGA (20.ª jorn.) — II LIGA (22.ª jorn.) — Inglaterra

1. Sp. Braga - Desp. Aves	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Paços Ferreira - Feirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Sporting - V. Guimarães	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Belenenses - Benfica	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. Boavista - Marítimo	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Desp. Chaves - V. Setúbal	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. Estoril - Tondela	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. Moreirense - FC Porto	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. Portimonense - Rio Ave	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Académica - União Madeira	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Arouca - Cova da Piedade	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Gil Vicente - Varzim	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Leixões - Académico Viseu	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. Nacional - Oliveirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Manchester City - West Bromwich	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Everton - Leicester City	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Tottenham - Manchester United	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. Swansea City - Arsenal	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____ Não escreva aqui

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
 Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288

Favor cortar pelo tracejado

Prazo de entrega: 29JAN. 11AM

CARDOSO TRAVEL
 Excursões de autocarro de 1 dia
 120 Ives Street
 Providence, RI
 401-421-0111

INNER BAY
 Ambiente requintado
 Os melhores pratos da cozinha portuguesa
 (508) 984-0489
 1339 Cove Road, New Bedford

azores airlines
 www.sata.pt
 Fall River
 211 South Main St.
 New Bedford
 128 Union St.
 San José, Califórnia
 1396 E. Sta. Clara St.

Concurso "Palpites da Semana" Na frente tudo na mesma

João Barbosa continua a liderar destacado na frente, com 87 pontos, com 12 pontos de vantagem sobre o segundo classificado, Carlos Félix e mais 14 que o terceiro classificado, lugar ocupado por Dina Pires.

Pela negativa, no último lugar, temos Leslie Vicente, diretora pedagógica da Discovery Language Academy, com 57 pontos, a três pontos da penúltima: Maria Fernanda.

Esta foi uma jornada muito pobre, uma vez que tivemos concorrentes que não conseguiram pontuar, a maioria obteve um ponto apenas e tivemos três concorrentes com a pontuação máxima de dois pontos. Foram eles Carlos Félix, Fernando Benevides e Elísio Castro.

Como só pode haver um vencedor, para atribuição do vencedor semanal tivemos de efetuar um sorteio, que premiou assim o concorrente Fernando Benevides, que tem direito à galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace em Fall River.

PALPITES - 15ª Edição I LIGA		Classificação	Portimonense x Sp. Braga	Aves x P. Ferreira	Feirense X Moreirense	V. Setúbal x Sporting
	João Barbosa Empregado Comercial	87	1-2	2-1	1-0	0-2
	Carlos Félix Produtor de rádio	75	0-2	1-1	0-1	0-2
	Dina Pires Ag. Seguros	73	0-1	1-0	1-0	0-2
	Gonçalo Rego Advogado	71	1-2	2-0	2-0	0-2
	Fernando Benevides Industrial	71	1-2	1-0	1-1	0-2
	Carlos Goulart Reformado	69	1-1	2-2	2-1	1-1
	João Santos Reformado	67	1-0	2-1	2-0	1-3
	José F. Amaral Reformado	67	1-2	1-0	1-1	0-2
	Elísio Castro Moses Brown	67	1-3	1-1	1-0	0-2
	Manuel Lopes Reformado	62	1-1	1-0	1-0	0-2
	John Benevides Empresário	61	0-2	1-1	1-2	1-2
	Maria Fernanda Jornalista	60	1-1	2-1	1-0	0-1
	Leslie R. Vicente Dir. pedagógica	57	0-1	1-2	0-1	1-3

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de
azores airlines www.azoresairlines.pt
 Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon

PORTUGALIA MARKETPLACE
 489 Bedford Street
 Fall River, MA
 TEL. 508-679-9307



STEWARD HEALTH CHOICE

UM NOVO PLANO DA MASSHEALTH

SE ESTÁ INSCRITO NO MASSHEALTH, VOCÊ E O SEU FORNECEDOR PODEM NÃO SER PARTE DO NOVO PLANO DE SAÚDE, STEWARD HEALTH CHOICE. ISSO SIGNIFICA QUE PODE TER ACESSO AOS MESMOS BENEFÍCIOS, ASSIM COMO AOS MILHARES DE MÉDICOS E ESPECIALISTAS NA REDE DA MASSHEALTH, TODOS A TRABALHAREM PARA O MANTER SAUDÁVEL. NÃO É NECESSÁRIO PREENCHER DOCUMENTAÇÃO OU REQUERER DE NOVO.

VISITE STEWARDHEALTHCHOICE.ORG PARA MAIS INFORMAÇÕES.



HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos:

queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que encham de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

Visite-nos e leve para casa estes produtos.



Dá gosto ser Português!

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) • Fall River, MA 02720
508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM





MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Raised Ranch
COVENTRY
\$254.900



Ranch
KENT HEIGHTS
\$299.900



Ranch
BRISTOL
\$299.900



2 familias
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cape
SEEKONK
\$254.900



3 andares
RUMFORD
\$299.900



Townhouse
WEST WARWICK
\$159.900



Ranch
RIVERSIDE
\$249.900



Raised Ranch
RUMFORD
\$299.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Terreno
REHOBOTH
\$159.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Comercial/2 familias
NORTH FALL RIVER
\$269.900



Ranch
RIVERSIDE
\$269.900



Colonial
SEEKONK
\$574.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$234.900



Colonial
BARRINGTON
\$499.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



Cottage
PAWTUCKET
\$164.900



Quatro apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$314.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975